

plenário

Órgão Oficial da Assembleia Legislativa do Estado do Ceará - Ano V - março/abril 2010 - 21ª edição

Aniversário da AL > 32

anos

175

aniversário
da democracia

canal 30

Porque a TV mudou



A TV Assembleia Canal 30 leva até você a programação completa das atividades do Parlamento Estadual: as sessões plenárias, as audiências públicas, as reuniões das comissões técnicas e as notícias dos principais fatos do Ceará e do país. Além disso, você também acompanha a história da nossa gente produzida pelo núcleo de documentário da TV.



Canal 30 TV Assembleia

Av. Desembargador Moreira, 2807
Dionísio Torres - CEP: 60170.900
Fone: (85) 3277.2500

[Editorial



Sílvia Goes

Editora Geral da Plenário
silviagoes@al.ce.gov.br

Exercício da Democracia

COMO FALAR COM A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO CEARÁ

Av. Desembargador Moreira, 2807
Bairro: Dionísio Torres
CEP: 60170.900 - Fortaleza – Ceará

TELEFONE

(0XX85) 3277-2500
(0XX85) 3277-2727

FAX

(0XX85) 3277-2753

EMAIL

epovo@al.ce.gov.br
revistaplenario@al.ce.gov.br

SITE

<http://www.al.ce.gov.br>

A Assembleia Legislativa comemorou, no último dia 7, mais um ano de luta. São 175 anos de uma história onde o principal foco sempre foi a democracia e o bem estar da sociedade. Nesta edição, destacamos as grandes conquistas do Parlamento cearense.

Dentro do tema 'democracia', outra matéria da Plenário enfatiza o relevante projeto da Mesa Direta da Assembleia Legislativa, "Iniciativa Compartilhada". Por meio dele, a sociedade civil apresenta propostas que podem se transformar em projetos de lei, emendas ao orçamento ou requerimentos de audiência pública.

A AL festejou também a entrega das dependências da FM Assembleia, totalmente reformada e ampliada, com destaque para o amplo painel que conta a história do rádio no Ceará e no Brasil.

Nesta edição, mostramos ainda a solicitação de distritos para participar do processo de emancipação, através da Lei Domingos Filho. Até o momento, as 44 inscrições estão sendo avaliadas por técnicos da Assembleia com apoio de

órgãos governamentais.

Um exemplo que vem da Maternidade Escola: voluntárias, denominadas 'doulas', dão apoio e suporte às mulheres grávidas antes e na hora do parto.

Este ano, o Conselho de Altos Estudos da Assembleia Legislativa traz para o debate dois temas relevantes: "Drogas" e "Convivência com o semiárido". Tratamos do primeiro, lançado recentemente, durante seminário que trouxe especialistas que abordaram sobre prevenção, tratamento, repressão ao tráfico e ressocialização dos usuários.

No quadro "A nossa rua passa por aqui" destacamos o Forte de Nossa Senhora da Assunção, local do nascimento da cidade de Fortaleza e que teria servido de prisão para a revolucionária Bárbara de Alencar.

E no "Personalidade Cearense", contamos a história de um ícone do jornalismo cearense, que é também escritor, Lustosa da Costa.

Com assuntos tão diversificados, desejamos uma boa leitura.

**Denuncie, sugira,
manifeste-se**
Queremos ouvir a sua voz



plenário



EXPEDIENTE

REVISTA PLENÁRIO
Órgão Oficial da Assembleia
Legislativa do Estado
do Ceará nº 21,
edição março/abril de 2010

MESA DIRETORA

PRESIDENTE

Domingos Filho

1º VICE-PRESIDENTE

Gony Arruda

2º VICE-PRESIDENTE

Francisco Caminha

1º SECRETÁRIO

Zezinho Albuquerque

2º SECRETÁRIO

Fernando Hugo

3º SECRETÁRIO

Hermínio Resende

4º SECRETÁRIO

Osmar Baquit

EDITORA GERAL

Sílvia Góes

SUBEDITORES

Abílio Gurgel

Rozanne Quezado

REPORTAGEM

Abílio Gurgel

Adriana Thomasi

Camilo Veras

Didio Lopes

Jackelyne Collins

Narla Lopes

Pablo Di Paula

Rozanne Quezado

Uyara B. Sena

PROJETO GRÁFICO E

EDITORAÇÃO

Alessandro Muratore

e Alice Penaforte

DIGITALIZAÇÃO DE IMAGENS

Vladimir Moreira

FOTOGRAFIA

Dário Gabriel, Júnior Pio, Paulo

Rocha, Rondineli Castelo

e site sxc.hu

IMPRESSÃO

Tecnograf

Tiragem: 5 mil exemplares

36 Um Forte que não se revela



- 06 > Iniciativa Compartilhada: um exercício de cidadania
- 12 > Análise técnica definirá emancipação
- 14 > Rádio FM Assembleia - Novo espaço e mais conteúdo
- 16 > Por trás do parlamento
- 18 > Memorial Pontes Neto - Para conhecer o Legislativo cearense
- 20 > Assembleia contribui no combate às drogas
- 24 > Proteja-se contra os distúrbios da voz
- 27 > Fique por dentro
- 28 > Castelão: reforma começa este mês
- 30 > Deputado José Albuquerque: maior procura da população pelos serviços da Assembleia
- 32 > Caminho da internacionalização
- 37 > Artes - Vando Figueirêdo
- 38 > Mês na história - Abril
- 40 > 100 anos de Tancredo Neves 25 anos de democracia
- 44 > Humanização do parto - Doulas
- 47 > Perfil - Maria Elenice Ferreira Lima
- 48 > Personalidade Cearense - Lustosa da Costa
- 50 > Crônica



Ouvidoria

Assembleia Legislativa do Ceará

Av. Desembargador Moreira, 2807

Bairro: Dionísio Torres - CEP: 60170.900

Fone: (85) 3277.2500

Iniciativa Compartilhada: um exercício de cidadania

Projeto do presidente da AL, Domingos Filho, aproxima os cidadãos cearenses do Poder Legislativo, transformando-os em coparticipes na iniciativa de propor leis



Texto: **Adriana Thomasi**

Das 41 propostas de criação de novos municípios apresentadas à Assembleia Legislativa do Ceará entre 1º e 26 de fevereiro deste ano, pelo menos 24 foram por meio de Iniciativa Compartilhada, uma inovadora ideia do presidente da Casa, deputado Domingos Filho (PMDB), que possibilita ao cidadão o pleno exercício da democracia. Muitos outros projetos, com base na participação popular, podem seguir o mesmo caminho. Basta a sociedade se mobilizar.

“Elaboramos o projeto por entendermos que era um modo de aproximar os cidadãos cearenses do Poder Legislativo, transformando-os em coparticipes na iniciativa de propor leis”, esclarece o presidente da AL. Aprovado em junho de 2003, o projeto contribui de maneira significativa para promover a interação entre a Casa e a sociedade civil, permitindo aos cearenses o exercício pleno da cidadania.

Participação

Na prática, a Iniciativa Compartilhada permite que a sociedade civil presente

à Mesa Diretora da Assembleia propostas que podem se transformar em projetos de lei, emendas ao Orçamento, requerimentos de audiência pública, entre outras questões que serão levadas ao plenário. “Esta é uma forma indireta de a sociedade civil participar do processo legislativo”, sintetiza Carlos Alberto Aragão de Oliveira, diretor do Departamento Legislativo. Entidades legalmente constituídas, como associações de moradores, de estudantes, de professores, pais, comunidades, bairros, federações, sindicatos, ONGs, fazem parte do grupo que pode apresentar suas reivindicações. A exceção fica com partidos políticos, órgãos e entidades públicas estaduais e municipais, e organizações não sediadas no Ceará.

“A população sempre nos procurou com muitas ideias e projetos e agora tem a oportunidade de ser beneficiada com os próprios projetos”, afirma o deputado Sineval Roque (PSB), para quem esta é mais uma iniciativa inovadora do presidente Domingos Filho. De acordo com o parlamentar, a Assembleia Legislativa do Ceará sai na frente com este projeto e fortalece o processo de participação popular.

“Esse é o nosso papel: transformar em leis as demandas sociais. Essa parceria do



“Se fosse para votar esse projeto, 100 vezes eu o faria”, diz o deputado Tomaz Holanda (PMN), para quem a ideia é de extrema grandeza para o povo do Ceará. Para o parlamentar é muito bom que a sociedade, as entidades e as associações passem a participar mais do processo democrático.

Mobilização

Tomaz Holanda observa ainda que a Iniciativa Compartilhada mostra resultados práticos na mobilização da comunidade no âmbito da emancipação dos municípios, mais um projeto do presidente da Casa, Domingos Filho. “Essa movimentação é muito importante, pois vai trazer o desenvolvimento do Estado. Temos muitos distritos com potencial para ser cidade”, assegura. O deputado lembra que alguns distritos que pleiteiam sua emancipação têm porte superior a 8 mil habitantes, com hospital, indústria e comércio fortes “No Sul há cidades com 400 mil, mil e dois mil habitantes”, avalia.

O parlamentar fez questão de destacar que “projetos dessa ordem fortalecem o processo democrático e a Assembleia está sempre aberta a esse tipo de iniciativa”, diz, ao pontuar que o presidente Domingos Filho “mostrou uma nova cara para o parlamento do Estado”.

>> Saiba+

O projeto de Iniciativa Compartilhada está completando 5 anos de regulamentação. “Uma ideia revolucionária que merece uma atenção especial, principalmente na utilização dos nossos meios de comunicação, para que possam, de forma didática, esclarecer à população sobre os benefícios diretos para a sociedade e para a democracia”, afirma o deputado Ronaldo Martins. Para o diretor do Departamento Legislativo, Carlos Alberto, a Casa oferece os mecanismos, mas os avanços dependem da mobilização da sociedade, por meio de suas associações, e com base nas necessidades reais.

Como participar

As propostas de Iniciativa Compartilhada encaminhadas à Mesa têm um prazo de 60 dias para apreciação, enquanto o relator designado conta com mais 30 dias para um parecer. A entidade proponente, por meio de um de seus representantes, também poderá participar da discussão junto à Mesa Diretora. “Interessante observar que o mais importante nesse processo é o esboço da ideia para análise, pois caberá à Mesa a adequação formal, redacional e técnica para a sua tramitação”, acrescenta Carlos Alberto. Conforme esclarece, o relator da matéria também poderá contribuir no aprimoramento dos detalhes técnicos da proposta.

“É muito mais fácil para as diferentes categorias de trabalhadores procurarem suas entidades para propor projetos, do que chegar a uma praça em busca de 2,5% de assinaturas”, pondera Carlos Alberto. Ele cita, por exemplo, a Associação dos Servidores do Tribunal de Justiça do Estado que se mobilizou no sentido de apresentar uma emenda de matéria que tramitou na casa.

Outra vantagem, alegada, é que a Iniciativa Compartilhada pode ter tramitação mais rápida, se encampado, pela Mesa Diretora, que fica encarregada de analisar a demanda. Quando aprovada, a proposta

vai tramitar de modo semelhante às outras proposições da Casa. Ou seja, será encaminhada às Comissões Temáticas e, posteriormente, ao plenário para votação. “Para que as propostas sejam validadas é necessária a comprovação da maioria absoluta dos integrantes filiados à organização responsável pela apresentação do Projeto”, explica.

Pela Constituição quem pode iniciar um processo legislativo são os tribunais de Contas e de Justiça, Ministério Público, Poder Executivo e deputados. “Entidades não podem iniciar o processo, mas nada impede que apresentem sugestão de um projeto de indicação”, assinala Carlos Alberto.

>> Serviço

Os interessados em encaminhar um projeto podem adquirir, gratuitamente, uma cartilha explicativa na Secretaria da Mesa Diretora ou no portal da AL: <http://www1.al.ce.gov.br/legislativo/iniciativacompartilhada.php>

povo cearense com sua Casa Legislativa não tem apenas o caráter de pioneirismo,

Democracia

“O parlamento cearense deu o passo fundamental para o exercício pleno da democracia por parte de sua população”, acrescenta o presidente da AL. Para Domingos Filho, a ideia é construir uma sociedade mais justa, com desenvolvimento e qualidade de vida. “Este é o nosso papel: transformar em leis as demandas sociais. Essa parceria do povo cearense com sua Casa Legislativa não tem apenas o caráter de pioneirismo, mas também de união, pois podemos construir, juntos, o Ceará que queremos”, reforça.

Domingos Filho diz ainda que construir de forma compartilhada a nossa sociedade, é um processo em andamento. “A cada dia, vamos avançando com novas conquistas”, afirma. Para ele, a participação popular dos cearenses foi consagrada em 2009, quando concluído o processo de atualização da Constituição Estadual. “Nela, consagramos o princípio da democracia participativa ao prever que todo cidadão cearense poderá tomar a iniciativa de propor leis e até mesmo apresentar propostas de emendas constitucio-

nais”, assegura.

Para o deputado Ronaldo Martins, ouvidor parlamentar da Assembleia, “a Iniciativa Compartilhada reafirma a prioridade que o Poder Legislativo deve ter, no sentido de garantir o máximo de participação popular em suas ações, como também ocorre com a própria Ouvidoria Parlamentar. Infelizmente, ainda não alcançamos esse nível de compreensão junto à população, a ponto de termos projetos de iniciativa compartilhada como uma rotina do parlamento”, reconhece o parlamentar.

Segundo Martins, o maior desafio para o Legislativo é o de tornar a Iniciativa Compartilhada mais acessível à sociedade, atuando em conjunto com outros importantes meios para a efetivação da soberania popular, como a Iniciativa Popular, o Plebiscito e o Referendo. Para o deputado, uma ação concreta nesse sentido seria a aprovação do Projeto de Lei nº. 130/2009, de sua autoria, que permite, por exemplo, viabilizar projetos de iniciativa popular por meio de assinaturas eletrônicas via Internet.

Com a palavra



Oportunidade

“A população sempre nos procurou com muitas ideias e projetos e agora tem a oportunidade de ser beneficiada com os próprios projetos. Esta é mais uma iniciativa inovadora do presidente Domingos Filho”

deputado Sineval Roque (PSB)



Confiança

“Se fosse para votar esse projeto 100 vezes eu o faria. É, sem dúvida alguma, de extrema grandeza para o povo do Ceará. É importante que a sociedade, as entidades e as associações passem a participar mais do processo democrático”

deputado Tomaz Holanda (PMN)

Para o deputado Ronaldo Martins, ouvidor parlamentar da Assembleia, “a Iniciativa Compartilhada reafirma a prioridade que o Poder Legislativo deve ter, no sentido de garantir o máximo de participação popular em suas ações, como também ocorre com a própria Ouvidoria Parlamentar

mas também de parceria, pois podemos construir juntos o Ceará que queremos ”

deputado Domingos Filho (PMDB), presidente da AL

Análise técnica definirá emancipação

Projeto do presidente da AL, Domingos Filho, aproxima os cidadãos cearenses do Poder Legislativo, transformando-os em copartícipes na iniciativa de propor leis

"Os pareceres aos processos de emancipação devem ser divulgados até, no máximo, o início de junho"

deputado Domingos Filho (PMDB), presidente da AL

O movimento em torno da criação de novos municípios, um projeto de autoria do presidente da Assembleia Legislativa, deputado Domingos Filho (PMDB), avança a passos largos. Até o início do mês passado, a Mesa Diretora recebeu 44 pedidos de emancipação e os encaminhou para o estudo de viabilidade. Esta análise envolve, além do legislativo, a participação de diferentes órgãos no fornecimento de informações referentes aos distritos inscritos.

A secretaria da Fazenda do Estado do Ceará (Sefaz), por exemplo, enviará informações referentes à projeção de impostos gerados. Já o Tesouro Nacional, se pronunciará sobre o valor do repasse do Fundo de Participação dos Municípios (FPM) para o distrito inscrito. Luiz Carlos Mourão Maia, presidente da Comissão de Triagem, Elaboração de Projetos e Criação de Novos Municípios da AL explica que as informações desses órgãos darão subsídios para a avaliação da capacidade de cada distrito ganhar a emancipação dentro dos critérios previstos em lei.

A Prefeitura local, por sua vez, ficará encarregada de fornecer dados sobre infraestrutura e a quantidade de alunos matriculados nas escolas públicas de ensino Médio e Fundamental, e do

quadro de professores, referentes aos recursos do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb). A Justiça Eleitoral informará sobre o número de eleitores de cada localidade.

"O IBGE e o Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (Ipece) já estão com equipes totalmente voltadas para esse levantamento", adianta Mourão. Segundo ele, o secretário da Fazenda, Mauro Filho, também colocou uma "força tarefa" para ajudar nesse sentido. "Esse processo está sendo dinâmico e as informações estão sendo aprofundadas", afirma.

Passo a passo

A expectativa é que, ao final de 60 dias, os documentos estejam na Mesa Diretora, que os encaminhará ao deputado relator do projeto de cada distrito, para um parecer – favorável ou não à emancipação. "Os pareceres aos processos de emancipação devem ser divulgados até, no máximo, o início de junho", assinala o presidente da AL, Domingos Filho.

A Mesa Diretora votará o parecer e, se favorável, fará um decreto legislativo autorizando o Tribunal Regional Eleitoral (TER) a proceder a realização do plebis-

cito naquelas áreas. O tribunal, por sua vez, terá um prazo de 30 dias para expedir resolução da publicação deste decreto, fixando a data e a forma do plebiscito.

"O presidente do tribunal já conversou com o governador Cid Gomes, que se comprometeu em disponibilizar recursos para o plebiscito, caso necessário. Já estamos trabalhando a possibilidade favorável de realizar o plebiscito em 3 de outubro, data do primeiro turno das eleições", observa Mourão. "Quem vai dar a última palavra é a população residente e domiciliada no local", diz. Tanto vota o município mãe como o distrito que pleiteia a emancipação.

Chances

O presidente da Comissão de Triagem, Elaboração de Projetos e Criação de Novos Municípios da AL, estima que pouco mais de 20, dos 44 distritos, terão condições de se emancipar por problemas de área, descontinuidade territorial e população. "Sem isso, nem vale fazer o estudo de viabilidade", observa.

Para o deputado Osmar Baquit (PSDB), "alguns distritos não obedecem aos critérios exigidos pela Lei de Emancipação, como o número de eleitorado, que não pode ser inferior a 40% da sua população."

Com a palavra



"Alguns distritos não obedecem aos critérios exigidos pela Lei de Emancipação, como o número de eleitorado, que não pode ser inferior a 40% da sua população"
deputado Osmar Baquit (PSDB)



"A criação do município de Jurema é um sonho que está perto de ser realidade"
deputada Lívia Arruda (PMDB)



"Desde quando era vereador em Caucaia, já defendia a emancipação de Jurema"
deputado Ronaldo Martins (PRB)



"O IBGE e o Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (Ipece) já estão com equipes totalmente voltadas para o processo de emancipação"

Luiz Carlos Mourão, presidente da Comissão de Triagem, Elaboração de Projetos e Criação de Novos Municípios da AL

Boa estrutura

A primeira audiência com a própria comunidade, para debater a criação de novos municípios aconteceu no final de fevereiro, no distrito de Jurema, em Caucaia. Na ocasião, o presidente da Assembleia Legislativa, deputado Domingos Filho (PMDB), destacou a estrutura de Jurema: "com mais de 130 mil habitantes, Jurema já nascerá como o quinto maior município cearense". Ele também ressaltou que "municípios novos, como Eusébio e Horizonte, estão entre os mais desenvolvidos do Estado".

Deputados, vereadores, lideranças locais e cerca de 1200 moradores (segundo cálculo da Polícia Militar) lotaram o ginásio de esportes do Liceu de Jurema para defender a emancipação. O prefeito de Caucaia, Washington Góes, defendeu "a união

de todos os caucaianos para dizer 'sim' ao município da Jurema". A ex-prefeita Inês Arruda destacou que "Jurema tem a estrutura necessária para virar município" e também apoiou a emancipação.

Os dois deputados estaduais de Caucaia, Lívia Arruda (PMDB) e Ronaldo Martins (PRB) também endossaram a proposta. Lívia Arruda enfatizou a importância de a população discutir a emancipação e afirmou que "a criação do município de Jurema é um sonho que está perto de ser realidade".

Ronaldo Martins destacou a "grande estrutura econômica e de serviços existente no distrito", lembrando que, "desde quando era vereador em Caucaia, já defendia a emancipação de Jurema".



Novo espaço e mais conteúdo

“O rádio é a escola dos que não tem escola. É o jornal de quem não sabe ler; é o mestre de quem não pode ir a escola; é o divertimento gratuito do pobre; é o animador de novas esperanças; o consolador dos enfermos e o guia dos sãos – desde que o realizem com espírito altruísta e elevado”.

(Roquette Pinto)

N A diretora da rádio FM Assembleia, jornalista Fátima Abreu, encontrou no pensamento de Roquette Pinto a inspiração para conduzir o trabalho da emissora que segue a passos largos. “A grande meta é resgatar na mídia o valor do rádio”, diz. Em pouco menos de três anos de funcionamento, a FM AL já tem muito a comemorar.

A reforma e ampliação das instalações, uma das conquistas, abriu espaço para um painel cultural nas paredes, que objetiva preservar e resgatar fatos e personalidades que marcaram a história do rádio no Brasil. “O painel vai apresentar um pouco sobre a história do rádio no Ceará e no Brasil, do período de 1922 até o ano 2000, destacando os acontecimen-

tos políticos da época”, observa a diretora.

Antes da reforma, a rádio possuía uma sala, um estúdio, uma ilha de edição e uma mini redação com apenas dois computadores. “Atualmente, a emissora possui um estúdio bem maior, duas ilhas de edição e uma grande redação com muitos computadores”, acrescenta a arquiteta Simara Diógenes, chefe da Divisão de Engenharia do Legislativo.

Para Fátima, a reforma possibilitou grandes mudanças no espaço físico da emissora. “Nós temos hoje uma estrutura muito maior do que qualquer outra rádio de Fortaleza e uma equipe competente”, informa. Segundo a diretora, o interessante é que na FM Assembleia “só tem especialista trabalhando no que gosta e sabe fazer”.

Com a palavra



“O rádio é um veículo que sempre atingiu todas as camadas da população. De fácil acesso, pois é possível ouvir o rádio em muitos locais, até no celular. A FM Assembleia tem uma programação rica e diversificada, além disso, é transmitida ao vivo garantindo ao ouvinte sempre a hora exata”

deputado Moésio Loiola (PSDB)



“A emissora de rádio é considerada o melhor meio de comunicação de massa, pois você pode ouvir aonde quiser. A programação da FM Assembleia é muito boa, leve e agradável. Além disso, a emissora exerce um papel importante ao mostrar para o ouvinte o que estamos fazendo na Casa. Na Assembleia a comunicação sempre esteve em primeiro lugar”

deputado Gomes Farias (PSDC)

>> Serviço

FM Assembleia 96,7
<http://www.al.ce.gov.br>

Mais fôlego na comunicação

A nova ferramenta de comunicação, Rádio WEB, é mais um recurso para apresentar os trabalhos da Assembleia que não têm espaço na programação da FM Assembleia. Agora, os ouvintes poderão acompanhar todas as audiências que acontecem da Casa, basta acessar no site Assembleia o link da rádio.

Segundo Fátima Abreu, a rádio não comporta todas as atividades da Casa. “Tem dias com várias audiências ao mesmo tempo; muitas delas não conseguimos colocar no ar. Por isso, o suporte da internet”. A diretora informou, ainda, que irá disponibilizar para outras emissoras todas as matérias que forem transmitidas pela Rádio Web.



“Quem acompanha a programação da FM Assembleia tem uma excelente oportunidade de aprendizado, porque acredito que a rádio é uma grande escola”

Fátima Abreu diretora da rádio

PROGRAMAÇÃO FM ASSEMBLÉIA

Segunda a sexta-feira

Horário		Programa
06:00	07:00	Política em Destaque
07:00	07:30	Notícias do Ceará
07:30	09:00	Programa Narcélio Limaverde
09:00	12:00	Plenário
12:00	13:00	Cenário Político (segundas-feiras)
14:00	18:50	Atividades Legislativas / Política em Destaque
19:00	20:00	Hora do Brasil
20:00	21:00	Sons dos Festivais (quartas-feiras)
20:00	21:00	Abluesando (sextas-feiras)
20:00	21:00	Gonzagando (quintas-feiras)
20:00	21:00	Reprise do Autores e Idéias (terças-feiras)
21:00	06:00	Música
22:50		Resumo do Dia
23:00		Sinatra e Amigos (quintas-feiras)

Sábado

05:00	10:00	Música
10:00	10:30	Destaque da semana do Programa Narcélio Limaverde
10:30	10:40	Música
10:40	11:00	Retrospectiva da Semana
11:00	12:00	Qual é o tom do Ceará?
12:00	15:00	Música
15:00	16:00	Autores e Idéias
16:00	17:00	Música
17:00	18:00	Sons dos Festivais (reprise)
18:00	19:30	Sinatra e Amigos
19:30	00:00	Política em Destaque

Domingo

06:00	07:00	Gonzagando(reprise)
07:00	09:00	Política em Destaque
09:00	09:15	História das Copas
9:15	15:00	Política em Destaque
15:00	15:10	História das Copas(reprise)
15:10	00:00	Política em Destaque

Por trás do parlamento

Eles têm em comum, além do gosto pela política, o amor pelo futebol. Os ‘campinhos’ das casas dos amigos que permeiam as boas lembranças de Luiz Pontes, são ainda uma realidade na vida de Téo Menezes. Nesta entrevista, ao

Amor pelo Esporte

LUIZ PONTES

Futebol e automobilismo. Duas grandes paixões na vida de Luiz Pontes. A primeira começou quando ainda era menino, lá no Rio de Janeiro, onde morava, porque o pai, Ozires Pontes, era deputado federal e o Congresso Nacional na época – início da década de 60 – ficava no Rio, até então a capital do país. Do estádio Maracanã, ficou a lembrança dos jogos assistidos ao lado do pai, onde não perdia uma partida do seu time preferido, o Fluminense.

Já rapazote, Luis Pontes voltou para Fortaleza, em 1974, e, mesmo apaixonado pelo Fluminense, foi fisgado por outro time: o Fortaleza. “São meus times do coração”, orgulha-se.

Sem nunca ter jogado profissionalmente, ele disputou muitas partidas em ‘campinhos de várzea’, com os amigos. “Durante nove anos jogávamos todas as quartas-feiras e aos sábados. Foi um tempo muito bom”, recorda.

Velocidade e troféus

Se no ‘campinho’ era um passatempo, nas pistas era para valer. A segunda paixão de Luiz Pontes, o automobilismo, rendeu mais que adrenalina. Os três troféus revivem as vitórias nos campeonatos Norte/Nordeste nos anos 1975, 1977 e 1978. “Os carros usados eram Maverick, V8 e Opala”,



>> Luiz Pontes vence o Campeonato Cearense de Automobilismo em 1976.

relembra o ex-campeão que abandonou as pistas ao entrar na igreja para casar. “Era um esporte perigoso e estava formando uma família”, justifica. A última corrida foi em 1979, na Stock Car, em que Luiz Pontes foi o único cearense na disputa.

Dezesseis anos depois, bate a saudade e, já como deputado estadual, Luiz Pontes volta às pistas para correr pela Copa Corsa, demonstrando que ainda corria nas veias a garra de campeão. “Chamei o meu me-

“Hoje não me aventuro mais nesses esportes (automobilismo e futebol), mas pratico caminhadas na Av. Beira Mar e nos fins de semana, me recolho com a família em Guaramiranga, onde fazemos trilha e caminhadas”

cânico daquela época, Manuel Português, e acabei ganhando duas corridas”, ressalta.

Na natureza

Apaixonado por esporte, Luiz Pontes continua indo aos estádios Castelão e Maracanã ver os times prediletos em ação. Das pistas, agora só as do calçadão da Beira Mar onde, durante a semana, corre uns quatro quilômetros, e as trilhas de seu sítio em Guaramiranga, nos fins de semana em família. Já na fazenda de Massapê, em contato com a natureza, ele aproveita para acompanhar o gado e praticar equitação.

falar sobre suas paixões além da política, eles ressaltam o amor à família. Por ela, Luiz Pontes deixou as aventuras das pistas automobilísticas; para ela, Téo Menezes dedica seus raros momentos de lazer.

Dedicação à família

TÉO MENEZES

Pai dos gêmeos Téo e Maria Eduarda, Téo Menezes é um entusiasta da sua família. Para ele, os melhores momentos de sua vida, seja no lazer ou nos eventos sociais, são passados em companhia dos familiares, aí incluindo, além da esposa Isabel e dos filhos, os pais e os irmãos. “Procuramos sempre estar juntos, programamos as viagens para longe ou perto, as idas ao restaurante, à praia. Enfim, toda ocasião é motivo para nos reunirmos”, ressalta.

A dedicação à família é também dispensada aos amigos. “Adoro receber os meus amigos em casa, para um jantar, bate papo”, comenta Téo. Com os amigos também se reúne para o jogo de futebol semanal, outra paixão – ele é torcedor do Fortaleza. “Alternamos o local do jogo, revezando entre as casas dos amigos. Assim, acabamos sempre visitando a casa um dos outros. É um momento de descontração, mas também de integração entre nós, que vivemos numa vida tão corrida. E eu, como político, tenho, realmente, poucas horas livres, por isso, preciso aproveitá-las bem, sempre com atividades saudáveis, tanto do ponto de vista físico, quanto mental”, diz Téo Menezes que, aos 31 anos, cumprindo o segundo mandato como deputado esta-



“Procuramos sempre estar juntos, programamos as viagens para longe ou perto, as idas ao restaurante, à praia. Enfim, toda ocasião é motivo para nos reunirmos”,

Téo Menezes, ao comentar a dedicação à família.

dual, é o terceiro mais novo parlamentar da Assembleia Legislativa.

No sangue

Descendente de uma família de políticos, que há gerações vem ocupando cargos legislativos, Téo precisou abrir mão da carreira de administrador de empresas na construtora da família, para seguir os passos do pai, do avô e

tios. “A empresa está sob os cuidados do meu irmão, Tiago, que sabe gerenciar muito bem os negócios”, garante, acrescentando que hoje, sempre que necessário, eles fazem uma parceria: “trocamos ideias, nos ajudamos mutuamente, ele me dá dicas sobre alguma ação na minha atividade como parlamentar, e eu, uns palpites em negócios da construtora”, declara.

Para conhecer o Legislativo cearense



“Estamos catalogando tudo, inclusive, produzindo apresentações virtuais da história da Assembleia, para que nada se perca, na certeza de que o que promovemos hoje será bem apresentado às gerações futuras”

>> Osmar Diógenes, presidente do Memorial Pontes Neto

Fotografias, diplomas, vestimentas. São apenas alguns dos muitos materiais que remetem à história do parlamento cearense e agora podem ser revisitados ou conhecidos através do Memorial Pontes Neto. Totalmente reformado e com uma estrutura moderna, o espaço será, em breve, inaugurado e aberto oficialmente à sociedade.

Nele, o visitante poderá conhecer a história de 1.110 deputados, de 76 presidentes, 96 padres e de 22 mulheres que passaram pela Assembleia Legislativa do Ceará. De acordo com o presidente do memorial, ex-deputado Osmar Diógenes, como não poderia deixar de ser, o acervo vem crescendo ao longo dos anos. “Estamos catalogando tudo, inclusive, produzindo apresentações virtuais da história da Assembleia, para que nada se perca, na certeza de que o que promovemos hoje será bem apresentado às gerações futuras”, destaca.

A história contada

A arquiteta e museóloga do memorial, Leri Sarniento, diz que a prioridade é contar a história da instituição - desde o começo, como Conselho Provincial, até os dias atuais. “Uma das primeiras coisas que definimos em nosso grupo de trabalho foi, exatamente, como contar essa história e a dos seus protagonistas. Quase não há personagens no memorial”, comenta, ao pontuar que trata-se de um acervo original dentro do ambiente legislativo.

A tendência do grupo de trabalho, composto por uma equipe multidisciplinar, segundo informa a arquiteta, é

continuar as pesquisas. “O grupo técnico tem como competência realizar ainda estudos paralelos por tempo indeterminado, de acordo com as demandas da instituição e do próprio memorial, e a pesquisa não terminará com a inauguração do memorial”, assinala.

De acordo com a museóloga, ao definir o projeto para a AL, a opção foi pelo memorial e não um museu, que geralmente necessita de peças muito específicas. “Quando a gente pensa um memorial ou em um museu, o objetivo fundamental é revelar ao público que a história é uma entidade viva e não algo que fica presa apenas em fatos passados. O memorial visa atingir seu objetivo fundamental que é mostrar que a memória é contínua”, explica.

Para o pesquisador Daniel Castro, o trabalho de montagem do memorial envolveu muitas pesquisas. Para fundamentar o projeto específico de produção, na primeira seleção dos temas, foram realizados estudos e pesquisas de campo em diversos lugares, como a Biblioteca Pública, o Museu do Ceará, a própria biblioteca da Assembleia e Arquivo Público.

>> Serviço

MEMORIAL PONTES NETO

Av. Desembargador Moreira,
2807, Dionísio Torres
Horário: de segunda a sexta,
das 8h às 17h. Entrada gratuita.
Tel: (85) 3277.2500

Com a palavra



“O Memorial Pontes Neto irá trazer para nosso tempo os trabalhos realizados por nossos antecessores. Essa iniciativa do deputado Domingos filho faz com que a população se aproxime cada vez mais do parlamento e saiba o que aconteceu tempos atrás até os dias atuais”. Parabenizo a ideia do presidente da Casa”

deputado Weber Araújo (PSL)



Assembleia contribui no combate às drogas



Depois de contribuir com as discussões referentes aos recursos hídricos do Ceará, através do Pacto das Águas, o Conselho de Altos Estudos da Assembleia Legislativa assume uma nova tarefa este ano. Lançou o projeto “Pacto da Vida”, que irá debater sobre dois temas: drogas e convivência com o semiárido. Em fevereiro último, em um seminário, realizado na AL, em parceria com o Sindicato dos Médicos, a Central Única das Favelas (Cufa/Ceará) e a Associação Cearense de Imprensa (ACI), foi lançado o primeiro tema: “Pacto pela Vida - Drogas, um breve caminho para um triste fim”.

Além de discutir o assunto com profundidade, o projeto irá propor políticas públicas de solução do problema com base na prevenção, tratamento, repressão ao tráfico e ressocialização dos usuários. O uso do crack, pelo crescente número de usuários e o seu efeito devastador será prioridade nas discussões. “Este pacto é um desafio novo para o Ceará e para a nação brasileira. A dependência química sempre foi um problema, mas com o crack a situação é ainda pior”, considera o deputado Roberto Cláudio (PSB). Para ele, a questão das drogas exige o engajamento de diversos atores da sociedade, por isso o Pacto pela Vida mais do que se justifica.

O secretário executivo do Conselho de Altos Estudos, Eudoro Santana, coloca o esforço de se debruçar sobre este tema como uma grande contribuição que a Assembleia pode dar à sociedade. “O parlamento cearense, com as atividades do Conselho, elabora as políticas de outra forma, a partir do engajamento social”, explica.

Para o deputado Nelson Martins (PT), a Assembleia está de parabéns porque o Conselho abordará as questões sociais. “O debate em torno das drogas vai ser feito de forma mais ampla, buscando suas causas e elaborando formas concretas de solucionar o problema”, frisou. Ele considera que a luta contra as drogas exige a implantação de políticas sociais que garantam educação de qualidade e emprego.



>> Alessandra Reis, da Escola Paulista de Medicina

Consumo

Entre 2001 e 2005, o avanço no consumo do crack aumentou em 0,3% de acordo com o Centro Brasileiro de Informações sobre Drogas Psicotrópicas (Cebriad). “Pode parecer pouco, mas entre as drogas ilícitas esta é a droga que provocou maior demanda por tratamento e internação nas unidades de saúde no Brasil”, afirmou a doutora Alessandra Reis, da Escola Paulista de Medicina em palestra no Seminário “Pacto pela Vida”.

Em meados da década de 1990, os usuários de cocaína e crack eram responsáveis por menos de um quinto da procura em serviços ambulatoriais relacionados a drogas ilícitas. Os dados da Delegacia de Narcóticos (Dnarc) apontam que cerca de 70% das apreensões listadas são de crack. Em 2007, pouco mais de oito quilos foram interceptados, enquanto no ano seguinte as apreensões duplicaram (16,5 quilos).

De acordo com a especialista, além dos prejuízos à saúde, os usuários de drogas convivem com o sentimento de repulsa e antipatia da sociedade. Ela diz que o preconceito existe até entre os

“Pode parecer pouco, mas entre as drogas ilícitas essa é a droga que provocou maior demanda por tratamento e internação nas unidades de saúde no Brasil”,

Alessandra Reis, da Escola Paulista de Medicina

profissionais da saúde e que há hospitais que não recebem pacientes em crise de abstinência. “Após o fechamento dos hospitais psiquiátricos, os usuários ficaram sem alternativa no caso de internação”, afirmou Alessandra Reis que coordena uma clínica em São Paulo destinada ao atendimento a dependentes químicos. O local tem um custo mensal de R\$ 3 mil por paciente, recursos financiados pelo governo de São Paulo, que combina diversas estratégias, com profissionais de múltiplas áreas.

Faltam investimentos



Com a palavra



Desafio

"Este pacto é um desafio novo para o Estado e para a nação brasileira. A dependência química sempre foi um problema" deputado Roberto Cláudio (PSB)

>> Saiba+

- O Conselho de Altos Estudos é um instrumento do parlamento cearense que tem como característica a pluralidade e a participação social.
- Para assegurar o tratamento dos dependentes químicos, o Ministério da Saúde anunciou investimentos da ordem de R\$ 117,3 milhões.
- No Ceará, o Hospital de Saúde Mental de Messejana disponibiliza 20 leitos na Unidade de Desintoxicação (UD), para atender pacientes masculinos em crise de abstinência.

No Ceará, o Hospital de Saúde Mental de Messejana disponibiliza 20 leitos na Unidade de Desintoxicação (UD) para atender pacientes masculinos em crise de abstinência. O psiquiatra e membro da equipe do hospital, Marcelo Fialho, que participou do seminário na AL, disse que os desafios do tratamento são grandes, enquanto para o atendimento no Estado "é preciso investimento e capacitação dos profissionais".

Para o deputado Francisco Caminha (PHS), não existe uma política pública eficaz no Ceará para prevenir e recuperar os dependentes químicos. É necessário que o governo estabeleça uma política clara, determinada à prevenção e recuperação desses dependentes. "Acredito que se o governo apoiar quem já atua no tratamento seria melhor. Investir nas instituições que já existem, apoiando-as pode levar a um resultado melhor", considera.

Para assegurar o tratamento dos dependentes químicos, o Ministério da Saúde

de anunciou investimentos da ordem de R\$ 117,3 milhões, cuja liberação ainda depende de votação no Congresso Nacional. Além disso, o governo do Estado assinou, no ano passado, um convênio com quatro comunidades terapêuticas para a abertura de novas vagas: Desafio Jovem do Ceará e Associação Shalom de Promoção Humana (20 vagas), Centro de Recuperação Leão de Judá (15 vagas) e Associação Comunitária Mãe da Divina Providência, em Jaguaruana (10 vagas).

A deputada Livia Arruda (PMDB) é autora de um projeto de indicação, de 2007, que solicita a construção de um centro especializado no estado para o tratamento interdisciplinar, estabelecendo ainda práticas de ressocialização dos jovens. Ela acredita que a mobilização da Assembleia no Pacto pela Vida pode dar mais força à execução desse projeto. "É um problema que já é reconhecido no nosso estado, o governo tem que investir", diz.



INTEGRAÇÃO

Sozinha, nenhuma política vai resolver o problema. Precisa ser de forma integrada.

Está na hora de parar de transferir o problema para os outros

Preto Zezé, da Central Única das Favelas

RESPONSABILIDADE

A justiça não deve apenas prender ou -, como acontece em muitos casos -, arquivar o processo, mas sim, responsabilizar-se pela oportunidade de tratamento

Ricardo Silva, procurador do Ministério Público do Rio Grande do Sul

Questão de saúde e segurança

O pacto é pela vida, mas poderia ser por segurança, oportunidade e saúde, entre tantas outras carências sofridas pelos usuários. Durante o seminário da AL, Preto Zezé, da Central Única das Favelas, questionou as ações que devem ser feitas. "Sozinha, nenhuma política vai resolver o problema. Precisa ser de forma integrada", disse, ao comentar os dados da Secretaria de Segurança Pública do Ceará.

O levantamento mostra que crescimento do roubo à pessoa ou criminalidade aquisitiva passou de 7,9 mil, em 2000, para 17,7 mil, em 2007. O uso das drogas aparece como principal indutor dos delitos – e o crack já chega ao topo da lista – seguido de desordem, briga em família ou de gangues, roubo à pessoa e embriaguez. O major Plauto Ferreira, assessor da Secretaria de Segurança Pública, confirma os dados e faz uma revelação: o consumo do crack já circula e entre os colegas de corporação. "Temos casos de usuários entre os policiais e aprovamos a abertura de uma clínica particular, a preços simbólicos, para tratamento exclusivo para a Polícia e os Bombeiros", antecipou.

No Rio Grande do Sul, uma experiência da Justiça terapêutica penaliza pequenos delitos, mas promove o tratamento dos usuários. O procurador do Ministério Público gaúcho, Ricardo Silva, disse que a justiça não deve apenas prender ou – como acontece em muitos casos – arquivar o processo, mas sim, responsabilizar-se pela oportunidade de tratamento. "Foi comprovado que a reincidência reduz-se de 85% quando presos, para 12,5% no caso dos tratados", informou.

O desafio da sustentação

Hoje, a maioria das pessoas atendidas pelo Desafio Jovem chega com problemas relacionados ao crack, assinala o coordenador de internamento do local, Gilberto Rodrigues, há mais de 6 anos na entidade. "O alcoolista, o usuário de cola estão se envolvendo com o crack ou associando as drogas", observa, ao sinalizar que a droga já ultrapassou o álcool, a cocaína e outros entorpecentes na preferência dos dependentes.

O Desafio Jovem é entidade filantrópica, sem fins lucrativos, que realiza trabalhos terapêuticos em três níveis. O ambulatorial, quando o usuário não tem crises de abstinência e mantém o convívio social; a internação de trinta dias, nos quadros de dificuldade mediana de

abstinência; e a internação em regime fechado, que varia de 3 a 6 meses. Há ainda o acompanhamento pós-internamento. "Há pessoas que estão há 10 anos sem usar drogas e mantêm o contato com o Desafio Jovem", pontua Rodrigues.

Ele informa que a maioria dos pacientes do Desafio Jovem está na faixa de 16 a 45 anos, é muito pobre e de baixa escolaridade. A entidade trabalha com uma equipe interdisciplinar e conta com assistente social, psicólogo, psiquiatra, agente terapêutico, educadores físico e cristão, terapeuta ocupacional e professores. Oferece ainda aos interessados a oportunidade de frequentar o Ensino Fundamental e o Médio, de acordo com o grau de escolaridade.

Proteja-se contra os distúrbios da voz

Língua “presa”, gagueira, dicção incorreta, problemas de respiração e até a surdez são distúrbios tratados pelo fonoaudiologista. A profissão foi regulamentada em 9 de dezembro de 1981, mas os problemas são mais antigos.

A fala surgiu quando os gestos e as expressões faciais, muito utilizadas pelos povos da pré-história, se tornaram insuficientes para manter a comunicação clara e objetiva. Por isso, não é difícil entender a alegria dos pais quando o bebê ensaia pronunciar as primeiras palavras. E é justamente na infância que é preciso mais atenção para o aparecimento de algumas alterações vocais.

A mais conhecida delas é a disfasia, chamada popularmente de gagueira e que ataca principalmente as crianças, embora os adultos também façam parte das estatísticas. Segundo o Instituto Brasileiro de Fluência (IBF), 5% dos brasileiros, cerca de 9,5 milhões de pessoas, têm algum tipo de “gagueira”. Já para a do tipo crônica a incidência é de 1%, ou seja, 1,9 milhões de brasileiros gaguejam há muitos anos e de forma persistente.



>> Dra. Hermária Câmara, responsável pelo serviço de fonoaudiologia da AL

Preconceito

Além das dificuldades de comunicação, os portadores ainda enfrentam outro problema, talvez mais cruel e doloroso: o preconceito, que aparece em diferentes situações como na escola, na hora de procurar emprego, no trabalho e no convívio social e até familiar. Quando ocorre no ambiente escolar, um problema mundial, é conhecido como bullying. De acordo com o por-

tal da Associação Brasileira Multiprofissional de Proteção à Infância e Adolescência (Abrapia), o termo bullying remete “a todas as formas de atitudes agressivas, intencionais e repetidas, que ocorrem sem motivação evidente, adotadas por um ou mais estudantes contra outro, causando dor e angústia, e executadas dentro de uma relação desigual de poder”.

Mas, embora muitos não saibam,

Além das dificuldades de comunicação, os portadores ainda enfrentam outro problema, talvez mais cruel e doloroso: o preconceito, que aparece em diferentes situações como na escola, na hora de procurar emprego, no trabalho e no convívio social e até familiar.

esse problema que aflige milhões de pessoas tem cura e quanto mais precoce o tratamento, melhores serão os resultados. Dados oficiais divulgados na imprensa mostram que pelo menos 5% dos brasileiros – cerca de 9,5 milhões de pessoas –, têm algum tipo de gagueira. A fonoaudióloga Rosane Improta, atriz e mestranda em expressão vocal para artistas, aponta em matéria divulgada no Portal Educação, que, além da causa social, a gagueira também pode estar relacionada à hereditariedade (em menor escala) ou à questão orgânica, “em função da dificuldade do cérebro em organizar as palavras”.



Serviço de fonoaudiologia

O Departamento de Saúde da Assembleia Legislativa oferece o serviço de fonoaudiologia aos servidores da instituição. A responsável pelo setor, dra. Hermária Câmara, diz que o serviço da AL está preparado para oferecer o suporte necessário aos interessados em fazer o tratamento. Além das sessões terapêuticas (individuais ou em grupo), são ofertados cursos, seminários, palestras, distribuição de folhetos informativos e apostilas. Alguns desses materiais podem ser enviados pela Internet.

O serviço, que acaba de completar

18 anos de existência, é formado por 22 fonoaudiologistas e chega a atender cerca de 170 pacientes por mês. Entre eles, está o jornalista e apresentador do programa Questão de Ordem, da TV Assembleia, Renato Abreu. “O trabalho do departamento foi fundamental para que eu pudesse mudar alguns hábitos. Passei a hidratar mais as cordas vocais, fazer os exercícios diários de aquecimento e descanso da voz e agora estou tentando falar mais baixo. Minhas colegas de trabalho reclamam que falo muito alto”, confessa o apresentador.

Com a palavra



“É importante demais para quem faz uso da palavra. Sou parlamentar, advogado e apresentador de TV, então os exercícios no dia a dia são vitais para conservar a voz sempre audível e de boa qualidade”
deputado Ferreira Aragão (PDT)



“Meu dia a dia de parlamentar, apresentador, repórter e radialista exige muitos cuidados e disciplina. Por isso, sempre faço ‘fono’ para manter a voz bem cuidada. Esse serviço deveria ser mais divulgado”
deputado Ely Aguiar (PSDC)

A voz política

A necessidade de cuidar da voz também se estende ao campo da política, como revela uma pesquisa feita pelo setor de fonoaudiologia da AL. O estudo avaliou a postura vocal de alguns candidatos durante a última eleição e os resultados foram preocupantes. Os candidatos apresentaram rouquidão, aspereza, ritmos monótonos ou repetitivos, projeção vocal inadequada, articulação comprometida

e vários vícios de linguagem como a omissão dos fonemas “s” e “r”.

Para evitar esses problemas, o deputado Ferreira Aragão (PDT) não dispensa os exercícios. “É importante demais para quem faz uso da palavra. Sou parlamentar, advogado e apresentador de TV, então os exercícios no dia a dia são vitais para conservar a voz sempre audível e de boa qualidade”, afirma.

O deputado Ely Aguiar (PSDC)

também tem uma rotina bem agitada. “Meu dia a dia de parlamentar, apresentador, repórter e radialista exige muitos cuidados e disciplina. Por isso, sempre faço ‘fono’ para manter a voz bem cuidada”, conta. Para o parlamentar, essa prática contribui para melhorar a saúde e a postura. “Acho que esse serviço deveria ser mais divulgado. Infelizmente, não existe essa consciência por parte da população”, lamenta o deputado.

Os candidatos apresentaram rouquidão, aspereza, ritmos monótonos ou repetitivos, projeção vocal inadequada, articulação comprometida e vários vícios de linguagem como a omissão dos fonemas “s” e “r”.

Vitoriosos

Vários gogos famosos como Marilyn Monroe, Bruce Willis, Machado de Assis e Nelson Gonçalves, conseguiram superar a disfemia. O cantor brasileiro assumiu a disfluência publicamente e, apesar da dificuldade para falar, esbanjava grande talento quando cantava. Acredita-se que o profeta Moisés também era gogo: “Perdoa Senhor. Não sou de palavra fácil:

minha língua é tarda”, diz ele na Bíblia.

Mas a “gagueira” não é o único caso de disfemia. Por isso, ao primeiro sinal deve-se procurar imediatamente a ajuda de um profissional. A fonoaudióloga do Departamento de Saúde e Assistência Social da Assembleia, dra. Hermária Câmara, afirma que a primeira consulta deve ser a partir dos três anos

de idade. “Esse período é importante porque o paciente já tem capacidade de fazer o tratamento corretamente. Além dos exercícios, ele aprende a se alimentar de forma adequada e passa a se comunicar melhor em casa e na escola. No indivíduo adulto é um pouco mais difícil, mas é possível conseguir bons resultados”, avalia.

>> Saiba+

Manutenção da saúde vocal

Beber bastante água, de preferência natural, não falar excessivamente quando estiver gripado, evitar o tom muito alto, não beber álcool em excesso, fugir do cigarro e evitar tossir e pigarrear constantemente são cuidados simples, mas importantíssimos para garantir a saúde das cordas vocais sempre em dia, como aconselham os especialistas. Para eles, essas normas devem ser adotadas, principalmente por aqueles que utilizam a voz como ferramenta de trabalho, os chamados profissionais da voz: professores, locutores, advogados, palestrantes, políticos e jornalistas.



Combate às drogas

Mais recursos do Governo do Estado para a criação de casas de recuperação de usuários de drogas e em ações preventivas de combate, defende o deputado Francisco Caminha (PHS). Segundo o parlamentar, “a droga se espalhou em todo o estado, mas não há uma ação mais concreta para coibir o tráfico”. O deputado observou que hoje o uso de drogas está associado ao crime. “Com isso, toda uma geração está sendo perdida, vítima da pedra maldita, que é o crack”, argumentou. Além dos investimentos, o deputado sugere que o estado firme convênios com as instituições que lidam com os dependentes químicos.



Educação estadual

A partir deste mês, deputados estaduais, representantes da Comissão de Educação, Cultura e Desporto da AL darão início às visitas nas escolas da rede estadual do Ceará com o intuito de verificar as condições de infraestrutura das unidades escolares e como estão sendo aplicados os recursos advindos do Estado. Os parlamentares estarão acompanhados de técnicos do Centro de Defesa da Educação Darcy Ribeiro. Após as visitas, que ocorrerão também nos meses de maio e junho, a Comissão de Educação preparará um documento apresentando um diagnóstico da atual situação dessas escolas estaduais. A iniciativa das visitas ocorreu durante reunião da Comissão de Educação, em fevereiro último, e contou com a presença dos deputados Artur Bruno (PT), Professor Teodoro (PSDB), Roberto Cláudio (PSB), Rachel Marques (PT) e Júlio César (PSDB) (foto).

Bons números

Dados do Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (Ipece) apresentados na Assembleia Legislativa pelo deputado Sérgio Aguiar (PSB), indicam que o Produto Interno Bruto

(PIB) do Estado deverá chegar a R\$ 65,74 bilhões este ano. O PIB per capita, por sua vez, poderá atingir os R\$ 7.898,00. “Isso mostra maturidade e um processo de desenvolvimento econômico”, afirmou.



Castelão: reforma começa este mês

Ferramentas que quebram e dão forma à rocha. Cimento e argamassa sendo misturados. Azulejos, esquadrias e mármore revestindo paredes e pisos e novas colunas e estruturas surgindo próximo ao gramado. Esses sons dominarão os arredores do Estádio Plácido Castelo, o Castelão, nos próximos anos. Tudo para que a nossa maior praça de esportes seja dotada de condições para abrigar jogos da Copa do Mundo de 2014. Infelizmente, até o momento, nenhum tijolo novo foi colocado no estádio e a reforma não saiu do papel. Apesar dos quatro anos que faltam para o início da festa, isso vem tirando o sono de muita gente. Mas tudo isso deve mudar. A ordem agora é não desperdiçar um dia sequer. Afinal, com diria o poeta: “o tempo não para”.



Escolhida como uma cidade sede da Copa do Mundo, Fortaleza se prepara para se transformar num canteiro de obras nos próximos anos. Entre as frentes de ataque estão áreas de transportes – implantação do Metrofor; alargamento e aberturas de novas vias; hotelaria - ampliação do número de leitos - e equipamentos turísticos, com a reforma da ponte metálica, Praça 31 de Março e Morro Santa Terezinha.

Apesar do foco dos trabalhos estar em muitos pontos, a reforma do estádio Castelão é uma das prioridades. Afinal, sua “majestade, a bola” precisa que seu palco esteja com tudo em ordem para que o espetáculo possa se desenvolver com todo brilho. Pensando nisso, a Secretária do Esporte do Estado do Ceará (Sesporte) já definiu o calendário para as reformas. De acordo com o secretário Ferrúcio Feitosa, a obra terá início pela parte externa do estádio.

Segundo o secretário, a Federação Internacional de Futebol (Fifa) definiu para três de maio o início dessa fase. O Ceará parte na frente e deve começar os trabalhos ainda este mês. A primeira etapa compreenderá a construção do estacionamento coberto, com 1.750 vagas, e da praça principal do estádio, onde funcionarão lojas com artigos ligados à Copa e itens de patrocinadores oficiais do torneio, e lanchonetes. “Nossa meta é que em dezembro deste ano tudo esteja concluído”, afirmou.

Por dentro do estádio

No começo de 2011, tem início a reforma interna do estádio, com conclusão prevista para dezembro de 2012, como determina o cader-

A voz do povo



“Com a realização de uma partida de semifinal, o Ceará ganhará uma visibilidade internacional imensa. Só o número de jornalistas, que num jogo comum é de 2 mil a 3 mil profissionais, chega a casa dos 8 mil”

Ferrúcio Feitosa, secretário do Esporte do Estado do Ceará

» Números

CAPACIDADE

Confira a capacidade dos estádios nordestinos que irão sediar os jogos da Copa de 2014, a partir da reforma:

66.700 lugares
Castelão (Fortaleza);

50 mil lugares
Fonte Nova (Salvador)

46 mil lugares
Arena Cidade da Copa (a ser construído no Recife)

45 mil lugares
Arena das Dunas (a ser construído em Natal)

no de intenções da Fifa. O principal ponto será a ampliação de 60 mil para 66.700 lugares. Com isso, Fortaleza passa a despontar como uma das sedes que poderá receber um dos jogos semifinais da Copa. “As outras três capitais do Nordeste – Salvador, Recife e Natal – possuem capacidade inferior a estipulada pela Fifa para um jogo de semifinal, que seria a partir de 60 mil lugares”, afirmou Ferrúcio.

Com as mudanças, o torcedor também ganha em emoção. A distância entre as cadeiras e o gramado, que hoje é de 40 metros, será encurtada, deixando o espectador há 21 metros de distância do seu time. “Isso aumenta a interação entre o torcedor e o espetáculo”, lembra o secretário. O fosso atual do estádio irá desaparecer, assim como a antiga ‘geral’. A circulação do público será feita através de um corredor com visão desobstruída para o campo. A área de imprensa e os camarotes serão totalmente reestruturados e o estádio ganhará um restaurante também com visão para o gramado.

Para deixar o estádio reluzente para a Copa, o caixa vai registrar alguns tilintar de moedas no total de R\$ 452 milhões. Antes que alguém se impressione com a cifra, Ferrúcio Feitosa ressalta que a reforma será uma das mais baratas do Brasil. Para adequar o estádio Fonte Nova, em Salvador, o governo baiano desembolsará cerca de R\$ 600 milhões.

Em relação aos prazos estabelecidos pela Fifa, o secretário diz que o Ceará irá cumpri-los rigorosamente. Serão 32 meses para a obra completa ficar concluída. “Se fôssemos começar do zero seria difícil, mas como será uma reforma para uma modernização, o prazo é confortável”, concluiu.

Deputado José Albuquerque: maior procura da população pelos serviços da Assembleia

Primeiro secretário diz que é visível o salto de qualidade registrado nos debates da Casa proporcionado pela construção do Complexo de Comissões.



>> Governador Cid Gomes e o Deputado Zezinho Albuquerque

Texto: **Lúcia Stedile**

O primeiro secretário da Mesa Diretora da Assembleia Legislativa, deputado José Albuquerque (PSB) comemora a previsão de aumento da produtividade na Casa em função das diversas obras de infraestrutura que estão em andamento. Para ele, isso está diretamente ligado à melhoria na qualidade dos serviços oferecidos gratuitamente pelo Legislativo estadual, que está reforçando ainda mais o seu papel de Casa do Povo. “As obras que estamos realizando na gestão do presidente Domingos Filho (PMDB) representam um verdadeiro salto de qualidade nos serviços oferecidos e no atendimento à população”, disse ele.

Equipamentos melhores refletem no trabalho dos deputados e dos servidores da AL de um modo geral, segundo avalia José Albuquerque. “Quem trabalha num ambiente onde se sente bem, fica mais tranquilo e vai produzir mais e melhor”, disse ele, lembrando que a primeira secretaria, a Mesa Diretora e, mais especificamente, o presidente Domingos Filho “com sua visão cidadã e empreendedora”, estão sempre pensando no melhor para os servidores e para a população do Ceará. “O principal é que, certamente, a população vai intensificar a procura pelos serviços oferecidos pela Assembleia”, destaca.

Salto de qualidade

O parlamentar observa que a construção do Complexo de Comissões, entregue no ano passado, por exemplo, proporcionou um salto de qualidade nos debates de questões de interesse do Ceará e do povo cearense. “Hoje, podemos realizar até sete audiências públicas simultaneamen-

“As obras que estamos realizando na gestão do presidente Domingos Filho (PMDB) representam um verdadeiro salto de qualidade nos serviços oferecidos e no atendimento à população.”

Deputado José Albuquerque,
primeiro secretário da
Mesa Diretora da AL

te. Antes, este número não passava de dois”, lembra.

José Albuquerque cita ainda obras como a construção do novo estacionamento dos servidores e do Memorial Pontes Neto, recentemente reformado, e prestes a serem inaugurados; o Anexo II, em obras, que concentrará as sedes da Ouvidoria, do Conselho de Altos Estudos e Assuntos Estratégicos e da Universidade do Parlamento Cearense; e um auditório para eventos culturais com capacidade para 500 lugares.

De acordo com o primeiro secretário, o andamento das edificações não sofrerá atrasos, pois já tem recursos assegurados. “A Assembleia cresceu demais. Mas não tenho dúvidas que os prazos serão cumpridos. Está tudo em pleno vapor e em fase final: tanto o estacionamento quanto o restante das obras”, comenta. Na análise de José Albuquerque, a evolução das edificações já superou as expectativas da Mesa Diretora. Tudo graças ao empenho das diretorias que gerenciam a aplicabilidade dos recursos, e dos funcionários envolvidos na construção dos pilares em si.

Harmonia entre os poderes

“A Assembleia tem dado todo apoio ao Governo do Estado”, afirma o deputado José Albuquerque (PSB), que considera “excelente” o relacionamento entre o Poder Legislativo e o Executivo estadual. Na avaliação do parlamentar, isso não se dá somente por uma questão de influência política, mas porque a maioria dos deputados percebe que o governo Cid Gomes (PSB) tem atuado no sentido de desenvolver o Ceará e melhorar a qualidade de vida do seu povo. “Nós parlamentares, como representantes diretos da população, estamos interessados exatamente nisso, ou seja, no crescimento do Ceará e dos cearenses. As coisas estão finalmente acontecendo”, ressalta.

Isso, segundo ele, explica a harmonia e o bom relacionamento entre a Assembleia e o Gover-

no. “Todos percebem o salto de qualidade que o Ceará está experimentando. E como políticos responsáveis, ninguém vai fazer oposição só por oposição. Se o Governo atua em benefício do povo, quase ninguém vai se opor”, acredita. Esse bom relacionamento, conforme José Albuquerque, é plenamente reconhecido por Cid Gomes que, igualmente, valoriza o Legislativo estadual.

“O Governador envia os seus representantes ou vem pessoalmente à Casa para prestar contas ao Parlamento”, diz. Para o parlamentar, “Cid Gomes foi o único governador que veio espontaneamente a Assembleia no início do ano, e passou quatro horas e meia conversando, debatendo, falando de seus projetos e prestando contas de sua gestão”.

Estruturação partidária

O deputado José Albuquerque ocupa o cargo de secretário-geral do PSB cearense. Juntamente com a executiva, está encarregado da estruturação do partido no Ceará. O PSB está em 166 municípios, com 118 diretórios municipais e 48 comissões provisórias. Conhecido como grande articulador, Albuquerque dedica-se agora a implantação do partido em todo o Estado.

Ele atesta o crescimento do partido nas várias instâncias estaduais. Informa que a sigla conta com nove deputados estaduais, dois federais – Ciro Gomes e Ariosto Holanda – e

tem a perspectiva de eleger parlamentares em 2010. No âmbito nacional, conta com três governadores: Cid Gomes, no Ceará; Eduardo Campos, em Pernambuco; e Wilma Maia, no Rio Grande do Norte.

“O PSB é um partido em crescimento no País e com o bom desempenho de seus governadores e parlamentares, esperamos crescer ainda mais. Como membro do partido, ocupando o cargo de secretário geral da Executiva cearense, procedemos as articulações seguindo rigorosamente as diretrizes da Executiva estadual”, concluiu Albuquerque.



>> Os ex-presidentes presentes à homenagem da AL (da esquerda para a direita) – em pé: Júlio Rego, Wellington Landim, Francisco Aguiar, Moésio Loiola, Domingos Filho (atual presidente), Marcos Cals, Luiz Pontes, Arthur Silva Filho, Antônio dos Santos e Teodorico Menezes. Sentados: Paes de Andrade, Mauro Benevides, Adauto Bezerra, Antônio Câmara e Pinheiro Landim.

Homenagem à democracia

Os 175 anos da Assembleia Legislativa do Ceará, no dia 7 de abril, foi marcado por discursos, homenagens e reencontros de personalidades do cenário político do Ceará. A sessão homenageou os 14 ex-presidentes da Casa, ainda vivos, com placas comemorativas - Mauro Benevides, Adauto Bezerra, Antônio dos Santos, Antônio Câmara, Pinheiro Landim, Júlio Rêgo, Francisco Aguiar, Artur Silva Filho, Cid Gomes, Moésio Loiola, Luiz Pontes, Teodorico Menezes, Wellington Landim e Marcos Cals. Para o presidente da Mesa Diretora, deputado Domingos Filho, que recebeu a placa das mãos dos ex-presidentes, “reviver a história é uma forma de ressaltar o desempenho dos que a fizeram e de apontar aos contemporâneos o itinerário humano, marcado por conquistas e dificuldades, mas sempre em dinâmica e decidida ascensão.”

Domingos Filho lembrou que muitas gerações de representantes do povo exerceram a sua tarefa democrática de fazer ecoar da tribuna os anseios e as esperanças dos cearenses e do Ceará. “A política é uma vocação sublime. Não é emprego, é trabalho. Não é carreira, é missão”, afirmou em seu discurso. De acordo com o parlamentar, “a ferramenta mais expressiva da vontade popular dentro do regime democrático é o Poder Legislativo”. As ações, segundo ele, devem ser cristalinas e de irrestrito conhecimento da população. “Hoje temos canais diretos de relação com a sociedade. Esses canais são a televisão, o rádio, site, jornal, revistas e, acima de tudo, as audiências públicas, com a participação popular. Exercemos a democracia participativa. Tudo o que ocorre no parlamento é transmitido ao vivo, sem cortes ou censura”, afirmou.

Lutas

O deputado federal Mauro Benevides (PMDB), que falou em nome dos homenageados, destacou a postura do presidente Domingos Filho de erguer o poder legislativo cearense não somente de forma arquitetônica, mas construindo o edifício da democracia em nosso Estado. O parlamentar agradeceu ao presidente da Casa a homenagem. “Essa homenagem foi um galardão, uma láurea, que vai dignificar e enobrecer a nossa vida pública”, afirmou.

O gesto do deputado Téo Menezes (PSDB) em propor a sessão solene, segundo Benevides, permitiu resgatar fatos históricos do Parlamento cearense, marcado na época do regime militar pela luta em favor da democracia. “Os direitos haviam sido conspurcados pelo arbítrio em nosso País”, afirmou. O parlamentar recordou as lutas travadas pelo parlamento cearense. “Aqui

“A política é uma vocação sublime. Não é emprego, é trabalho. Não é carreira, é missão”

deputado Domingos Filho (PMDB), presidente da AL

“Hoje é possível vencer a distância entre representantes e representados, graças à televisão, que está levando as informações em tempo real a todos os cidadãos cearenses”

deputado Carlomano Marques (PMDB)

tentávamos sobreviver e, aos poucos, a Assembleia recobrou sua postura de dignidade”, assinalou.

Tempo real

O autor do projeto de lei que instituiu 7 de abril como Dia da Assembleia Legislativa, deputado Carlomano Marques (PMDB), destacou que a Assembleia atual é diferente daquela de gestões anteriores, pois “hoje é possível vencer a distância entre representantes e representados, graças à televisão, que está levando as informações em tempo real a todos os cidadãos cearenses”

Já o deputado Téo Menezes (PSDB) ressaltou que “a marca indelével das obras do deputado Domingos Filho está entranhada na história do desenvolvimento desta Casa”, citando obras como a Universidade do Parlamento, o Complexo das Comissões, e as emissoras de rádio e televisão.

Cenário de muitas conquistas

A intensa movimentação protagonizada pela Assembleia Legislativa do Ceará sinaliza que os debates ultrapassam os limites do Plenário para alcançar as diferentes regiões do Estado, numa demonstração da maior participação popular no processo legislativo. “Avançamos muito nos últimos anos”, diz o presidente da AL, deputado Domingos Filho (PMDB). As proposições dos deputados da Casa ganharam fôlego novo com a construção do Complexo das Comissões, especialmente criado para abrigar reuniões de parlamentares e audiências públicas. “É um instrumento fundamental para o exercício da democracia. Um espaço onde a sociedade pode reivindicar e ser ouvida”, assinala o presidente, um dos defensores da abertura como forma de estimular a participação da sociedade nos debates.

Para o deputado Moésio Loiola (PSDB), um das grandes ações da AL nos últimos tempos foi exatamente o aprimoramento dos debates nas comissões técnicas. “As reuniões antes discutiam apenas matérias e agora passaram a debater temas de relevância para a sociedade. Esse foi o começo de tudo”, resumiu o parlamentar, ex-presidente da Casa.

“O Complexo deu identidade às Comissões, que antes tinham espaço bem reduzido e agora têm vida própria”, acrescenta Leonardo Colares de Borba, diretor do Núcleo de TV, com 30 anos de carreira na AL.

Comunicação

Os projetos ganham maior visibilidade e transparência com a incorporação de novas tecnologias e investimentos na área de comunicação, segundo atesta

>>

>>

Moésio Loiola. “Antigamente, o parlamento dependia muito do que os setores de imprensa poderiam oferecer”, observa o deputado, para quem a colocação da Assembleia na televisão, rádio e internet, conferiu independência e transparência às atividades do legislativo.

Para o deputado, já se pode observar uma percepção diferente da sociedade em relação ao parlamento e aos parlamentares. “A população tem como saber mais, acompanhar, fiscalizar e até julgar o seu deputado”, afirma, acrescentando que a televisão e o rádio possibilitam, por exemplo, fazer uma audiência pública com poucos presentes e grande receptividade lá fora.

“A instalação da TV Assembleia e da Rádio FM foi realmente um grande passo para a transformação da Assembleia, pois permite uma visão maior das atividades do parlamento”, avalia Leonardo Borba, ao sinalizar que esses avanços possibilitaram à Casa retomar a condição dos anos de 1970, com a presença do povo nas galerias. Ele relembra que a AL protagonizou grandes debates, como os envolvendo a privatização da Coelce e do BEC. “A alteração do ICM para ICMS, logo depois da Constituição Federal, foi outro momento importante.”

Convergência

Para o deputado e ex-presidente da AL, Luiz Pontes (PSDB), “a Assembleia Legislativa é palco de grandes decisões e espaço de convergência para todos os segmentos sociais. Por isso, em minha gestão (1997/1999) foram adotadas medidas que deram dimensão ao termo Casa do Povo. Cito, por exemplo, a instalação de espaços adequados para o funcionamento das Comissões Técnicas, com modernos equipamentos de apoio, bem como treinamento para a qualificação dos assessores”, afirma.



>> Solenidade pelos 175 anos da AL

Novos instrumentos

As mudanças na Assembleia Legislativa começaram ainda no final do século XX e trouxeram a reboque novos instrumentos para a ação política. Com suporte das inovações tecnológicas foram incorporados, além da televisão, rádio FM e internet, o Instituto de Estudos e Pesquisas para o Desenvolvimento do Estado do Ceará (Inesp), e a Universidade do Parlamento. O tempo trouxe também outra inovação: o Protocolo Digital de Requerimento (PDR) que agiliza os procedimentos adminis-

trativos internos, referentes ao preenchimento dos requerimentos e as consultas. O mecanismo permite a apresentação de requerimentos dos deputados, dispensando em todo o processo legislativo a presença física do documento, entre outras vantagens. “A Assembleia vive um momento de cultura inovadora, ao aliar os avanços tecnológicos da digitalização eletrônica e da racionalização dos recursos ao seu processo de gestão”, observa o presidente deputado Domingos Filho.



“Antigamente, o parlamento dependia muito do que os setores de imprensa poderiam oferecer. A colocação da Assembleia na televisão, rádio e internet conferiu independência e transparência às atividades do legislativo”

deputado Moésio Loiola (PSDB)
ex-presidente da AL

“A Assembleia Legislativa é palco de grandes decisões e espaço de convergência para todos os segmentos sociais”

deputado Luiz Pontes (PSDB)
ex-presidente da AL



Marco da democracia

A cada dia fazemos homenagem a instituições. Nada mais justo do que fazer uma homenagem específica a este marco da democracia que é o Poder Legislativo. São 175 anos. Um democracia que se construiu com luta. Em 1835, tivemos a primeira Assembleia Provincial; antes eram os Conselhos. A democracia foi avançando pouco a pouco, com o voto do cidadão e depois com o voto feminino. Com o Estado Novo, a Assembleia ficou fechada por quase 10 anos e se reconstruiu por meio da Constituição instalada em 1947. O Poder Legislativo hoje é mais aberto e democrático, com representantes de todos os escalões sociais, matizes ideológicos e bandeiras partidárias. O seu crescimento se deu

no devido tempo, com a contribuição de cada parlamentar.

Temos consagrado a democracia, o respeito à instituição, com avanços que se deram cada um a seu tempo. Nos honra ser, do ponto de vista tecnológico e de transparência, a primeira Assembleia Legislativa do país a ter uma emissora de TV em canal aberto para o país, rádio FM, revista, jornal impresso, internet.

Um dos grandes destaques do legislativo é a Universidade do Parlamento, que tem mais de dois mil alunos, uma oferta variada de cursos e que hoje abre caminhos para outras parcerias até internacionais, através da educação interativa. Outras casas legislativas do país têm buscado copiar nosso exemplo nessa área.

deputado Domingos Filho (PMDB), presidente da AL.

A paixão do comunicador, economista, professor e escritor José Gamaliel Teixeira Noronha pelo rádio despertou muito cedo. Aos oito anos, já tinha uma “emissora” própria – a JGTN-8, nome inspirado em suas iniciais e na sua idade. Um cabo de vassoura, com uma lata de leite condensado na ponta, servia de “microfone” para o menino que tinha como passatempo preferido visitar os estúdios da Ceará Rádio Clube, a PRE-9, e deleitar-se com a voz de ícones da época como Paulo Cabral, João Ramos e Manoelito Eduardo.

Ainda adolescente, Gamaliel Noronha teve a chance de falar em um microfone “de verdade” no serviço de som do bairro Quilômetro Oito, hoje Couto Fernandes. A partir daí, não parou mais. Em 1955, na campanha do marechal Juarez Távora à Presidência da República, ousou subir no prédio do Rotisserie (hoje agência da Caixa Econômica, na Praça do Ferreira), onde funcionava o comitê eleitoral do candidato, para falar aos quatro cantos do centro de Fortaleza. “O candidato não ganhou, mas foi uma grande experiência”, assegura.

De 1961 a 1964, Gamaliel Noronha ganhou popularidade como radialis-

Gamaliel Noronha: 50 anos de rádio



ta o que o levou a eleger-se vereador em Fortaleza. Em 1967, deixa a Rádio Dragão do Mar para ingressar no jornal Gazeta de Notícias. Em 1968, na Ceará Rádio Clube, apresentou os noticiários Matutino Prenove, ao lado de Narcélio, e “Doutor, Olhe o meu Bairro!”. Na TV Ceará, atuou no jornal “Repórter Cruzeiro” e no programa musical “Nosso Show”.

Há mais de uma década, apresenta o programa “Educação em Debate”, inicialmente transmitido pela rádio Dragão do Mar e hoje, pela Rádio Cidade, onde o radialista permanece desfrutando, como ele mesmo diz, “dos privilégios de uma nova juventude”.

Na Casa

Com 50 anos de rádio, Gamaliel Noronha presta serviços à Assembleia Legislativa desde 1987, na presidência do deputado Antônio Câmara. Na administração de Júlio Rego, por iniciativa do secretário da Mesa Diretora, deputado Alexandre Figueiredo, tornou-se o primeiro mestre de cerimônias da AL, função oficializada na legislatura seguinte pelo presidente Francisco Aguiar. Até hoje, colabora com a equipe do Cerimonial da AL, coordenada por Teresa Borges.

Há mais de uma década, apresenta o programa “Educação em Debate”, inicialmente transmitido pela rádio Dragão do Mar e hoje, pela rádio Cidade, onde o radialista permanece desfrutando, como ele mesmo diz, “dos privilégios de uma nova juventude”.

AL 175 anos

Gamaliel Noronha define a Casa do Povo como “uma escola da democracia” e se considera um aprendiz nas discussões vivenciadas no Plenário 13 de Maio. “É admirável a responsabilidade social assumida pela Assembleia Legislativa, ou seja, a sua maior aproximação com a comunidade”, afirma. O comunicador lembra que uma de suas experiências mais gratificantes foi a coordenação

do concurso literário “Conhecendo o Parlamento”, motivando os alunos das escolas públicas estaduais e municipais a vivenciar o dia a dia do poder legislativo.

Como profissional de rádio e televisão, destaca a importância das emissoras da Casa que, “além de possibilitar transparência às ações parlamentares, proporcionam sadio entretenimento aos ouvintes e telespectadores”, conclui.

[Artes plásticas]

Na trilha da arte

O premiado artista plástico cearense Vando Figueirêdo aponta os caminhos da arte. Seu mais novo trabalho, revela a própria percepção das cidades portuguesas que visitou em diferentes épocas, daí receber o nome “Caminhos”, e pode ser conferido no Espaço Cultural Porto Freire, a mais nova galeria de arte da cidade, localizada no Bairro Cidade dos Funcionários. A exposição fica aberta até o dia 30 de abril.

A mostra, inaugurada junto com a galeria, em março último, é composta de 11 telas de estilo abstrato. Além da exposição no chamado “Cubo Branco”, outros trabalhos do artista podem ser conferidos em ambientes decorados de apartamentos. Nesses espaços estão 17 obras em acrílico, nanquim e café, óleo sobre madeira e xilogravuras.



>> Serviço

EXPOSIÇÃO CAMINHOS, DE VANDO FIGUEIRÊDO

com curadoria de Roberto Galvão

Terça a sexta-feira:

9 às 19 horas

Sábado a domingo:

14 às 19 horas

Espaço Cultural Porto Freire

Parque del Sol – Rua Joãozito

Arruda, s/n - Cidade dos

Funcionários

Tel (85) 3459.0061

Entre na história



O mês de abril é bastante significativo para o Brasil quanto aos fatos históricos. A data mais importante, sem dúvida, é a que marca a descoberta do país pelos colonizadores portugueses. Já o dia 21 é referência para três acontecimentos: o líder da Inconfidência Mineira, Tiradentes, é enforcado; Brasília é inaugurada como a mais nova capital do país; e o primeiro presidente eleito depois do período militar, Tancredo Neves, morre sem ter sido oficialmente empossado. No cenário internacional, o mês marca a morte de duas personalidades antagônicas: o pacifista Luther King e o ditador Adolf Hitler.

22/04/1500



Brasil. Descobrimto do Brasil. Desembarcam nas costas brasileiras 13 caravelas portuguesas lideradas por Pedro Álvares Cabral. No dia 26 de abril, foi celebrada a primeira missa no local. Até receber o nome de Brasil, pela descoberta do pau brasil, em 1511, o nosso país foi chamado de Monte Pascoal, Ilha de Vera Cruz e Terra de Santa Cruz.

04/04/1968



Estados Unidos. Martin Luther King, uma das mais eloquentes vozes pela igualdade de direitos humanos nos EUA, é morto com um tiro. O seu assassinato provocou violentos distúrbios raciais no país. Por sua campanha de não violência e amor ao próximo, ele havia recebido, em 1964, o Prêmio Nobel da Paz.

07/04/1831



Rio de Janeiro. D. Pedro, primeiro imperador do Brasil, abdica do Império em favor do seu filho Pedro, de apenas cinco anos. Com o nome de Pedro II, ele governou o Brasil de 1840 a 1889, quando foi deposto com a Proclamação da República.

30/04/1975



Vietnã. Fim da Guerra do Vietnã, depois de 14 anos de atrocidades. Pela primeira vez, a violência dos campos de batalha foi exibida pelas TV's, como o massacre de My Lai por soldados americanos. Mais de um milhão de vietnamitas e 55 mil combatentes dos EUA morreram no conflito.

21/04/1792



Rio de Janeiro. Joaquim José da Silva Xavier, o Tiradentes, foi enforcado por liderar a conspiração dos Inconfidentes, que lutava pela proclamação da República. Seu corpo foi esquartejado, sua casa destruída e seus descendentes declarados infames.

21/04/1960



Brasília. Idealizada pelo então presidente Juscelino Kubitschek e projetada pelos arquitetos Lucio Costa e Oscar Niemeyer, Brasília é inaugurada, substituindo o Rio de Janeiro como capital do Brasil. A cidade foi erguida em pouco mais de três anos.

21/04/1985



São Paulo. Ícone do movimento 'Diretas Já' e primeiro presidente eleito após o golpe militar de 64, Tancredo Neves morre vítima de infecção generalizada, após ser internado com crise de diverticulite, um dia antes de tomar posse no Palácio do Planalto (14 de março de 1985).

02/04/2005



Roma. Morre, aos 84 anos, o Papa João Paulo II. O seu pontificado, que durou 26 anos – o terceiro maior da história do catolicismo, foi marcado por intensa atuação política, viagens pelo mundo, defesa dos direitos humanos, mas também pelo conservadorismo moral.

23/04/1986



Ucrânia. A explosão de um reator da Central Nuclear de Chernobyl, considerado o maior acidente do gênero na história, lança na atmosfera uma nuvem radioativa 200 vezes superior à liberada pelas bombas de Hiroxima e Nagasaki juntas, matando mais de 300 mil pessoas e contaminando outras cinco milhões.

30/04/1945



Alemanha. Responsável por um dos maiores genocídios da história, desencadeador da Segunda Guerra Mundial (1939-1945) e mandante do extermínio de cerca de 6 milhões de judeus, Adolf Hitler, derrotado, suicida-se no bunker da chancelaria, enquanto tropas soviéticas cercam Berlim.

30/04/1948



Colômbia. Criação da Organização dos Estados Americanos (OEA). Os países signatários se comprometiam a defender os interesses do continente, buscando soluções pacíficas para o desenvolvimento econômico, social e cultural.



FOTOS ARQUIVO DO 10º COMANDO MILITAR

Um Forte que não se revela

Com uma história de quase 300 anos, a cidade de Fortaleza nasceu a partir do Forte de Nossa Senhora da Assunção. O local, tão importante para a história da capital cearense, continua sendo guardado a sete chaves.

Texto: **Jackeline Collins**

Fortaleza de Nossa Senhora da Assunção abriga o Comando da 10ª Região Militar do Exército Brasileiro. Mas o antigo forte, inicialmente chamado de Schoonenborch, construído em 1649, pelo holandês Matias Beck, quando os neerlandeses ocupavam, em meados do século XVII, parte do nordeste brasileiro, já abrigou muitas histórias. Começando pelo combate entre as tropas holandesas e portuguesas, culminando com a vitória destas e a tomada do forte que deu ori-

gem à capital cearense.

Hoje, o local se abre à visitação pública, no entanto, a partir dos grandes muros que o cercam pouco é revelado. Por questões de segurança, a história do local é revisitada apenas através de um pequeno museu, um calabouço e uma praça.

Quem conta sobre o forte é o guia local, César Batista. Começando pelo museu dedicado ao general Sampaio, o patrono da Arma de Infantaria do Exército Brasileiro. Natural de Tamboril, Ceará, ele se consagrou como herói ao morrer na Guerra do Paraguai – antes, havia partici-

pado das guerras Cabanagem, Balaiada e dos Farrapos. “Nesta sala estão expostos objetos que pertenceram ao general, como uniformes e revólveres utilizados por ele na guerra”, explica o guia. Além do museu, há também um mausoléu no interior do forte que abriga, desde 1966, os restos mortais do general Sampaio. Esta área não está aberta à visitação.

O guerreiro de Iracema

Uma passagem pela área externa, onde fica a Praça Martins Soares Moreno, em homenagem ao capitão-mor do Ceará,

revela mais que os canhões antigos, usados nas batalhas travadas pelos portugueses. De lá se descortina o imenso e esverdeado mar de Fortaleza e o encontro de duas grandes avenidas da cidade, a Nossa Senhora da Assunção e a Leste Oeste.

Naquela praça, sob as vistas da estátua do português Martins Soares Moreno, que ganhou fama como o guerreiro que se apaixonou pela índia Iracema, na visão literária de José de Alencar, eventos sociais são realizados periodicamente, de cerimônias militares à lançamento de revista de moda.

O acesso ao Forte é restrito aos visitantes. É permitido conhecer apenas um pequeno museu, um calabouço e uma praça

A heroína

Ainda na área externa, sob os nossos pés, repousam os calabouços do forte. Entre aquelas minúsculas prisões, uma placa indica uma inquilina famosa: a abolicionista Bárbara de Alencar, avó do escritor José de Alencar. Considerada uma heroína por liderar o movimento pela proclamação da República, ela foi ‘rendida’ no Crato – sendo a primeira mulher presa política do Brasil – e transferida para Fortaleza, onde ficou confinada naquele calabouço. Tinha, na época, 57 anos.

Para César Batista, a prisão da líder

revolucionária naquele ‘buraco’ não deve ser visto como um fato verdadeiro. “Essa é uma lenda, pois não acreditamos que uma senhora idosa tenha condições de percorrer quase 700 km, da cidade do Crato até Fortaleza e, depois de muito tempo caminhando, ser colocada dentro de um buraco”, enfatiza.

A placa colocada no local, em homenagem à Barbara de Alencar, pelo próprio comandante Lima Verde, da 10ª Região Militar, em 2003, parece não deixar dúvidas de quem esteve presa no local.

Recordações históricas

O Forte Schoonenborch “era pequeno e construído de madeira, estacas de carnaúba e terra. Tinha a forma pentagonal, cercado de parapeito e paliçada”, conta o portal do Comando 10ª Região Militar, acrescentando que o local “foi armado com 11 peças de ferro e guarnecido com 40 homens. Em 1654, em consequência da derrota sofrida pelos holandeses na província de Pernambuco, Matias Beck foi obrigado a entregar o forte aos portugueses, e o fez ao Capitão-Mor Álvaro de Azevedo Barreto, fato ocorrido em 20 de maio de 1654”.

Segundo a professora de História, da Universidade Federal do Ceará - UFC, Walda Weyne, ao tomarem o forte dos holandeses, em 1654, os portugueses estavam assinalando o

nascimento da cidade de Fortaleza. Foi nesse período que começaram a ser erguidas no local as primeiras habitações. “O forte é o marco inicial da cidade de Fortaleza”, relata.

Em 1812, devido a fragilidade do material utilizado em sua construção, o forte desabou. Das suas ruínas, nasceu uma nova fortaleza, projetada pelo arquiteto Antônio José da Silva Paulet, a pedido do governador Sampaio. Mas esta obra também desapareceu. “Da construção de Silva Paulet só restou o paredão situado de frente para o mar, pois nós tivemos que fazer novas re-

formas, como a construção do Quartel General”, informa o guia Cesar Batista. A partir da reconstrução baseada no projeto de Silva Paulet, o local passou a se chamar Fortaleza de Nossa Senhora da Assunção.

Atualmente, em função das comemorações pelos 200 anos do general Sampaio, o forte está passando por uma nova reforma.

Em 1910, a fortaleza foi desarmada. O local passou a ser ocupado pelo 46º Batalhão de Infantaria, depois pelo 23º Batalhão de Caçadores e, desde 1948, abriga o Comando da 10ª Região Militar.



Com a palavra



“Fortaleza é uma cidade que tem pouca história em termos arquitetônicos, poucos prédios históricos em relação a outros lugares como São Paulo, Minas Gerais e Bahia. A história não foi pródiga conosco no que diz respeito à arquitetura. Então, nós temos que valorizar o nosso patrimônio para que a cidade receba cada vez mais turistas interessados na nossa história”

deputado Heitor Férrer (PDT)

>> Serviço

A **Fortaleza N. Sra. da Assunção** fica na Rua Alberto Nepomuceno s/n, no Centro, próximo ao Mercado Central. As visitas podem ser agendadas pelo tel 3255-1675 ou site comsocial@10rm.eb.mil.br



O anjo da guarda das gestantes



>> Ruth Teixeira, Enfermeira Obstetra, entre as "Doulas", Mazé Oliveira e Silvia Bezerra

O momento às vezes é solitário, cheio de expectativas, medo e ansiedade. Uma palavra de apoio ou o acolhimento de uma mão amiga, nessa hora, são fundamentais. Mas como tornar isso possível em um ambiente hospitalar, exposta aos olhares de desconhecidos e muitas vezes sem a presença de um parente? Aqui entram em cena as doulas, mulheres que mudaram a rotina das maternidades no Brasil

Texto: **Narla Lopes**

Rayane Carvalho acaba de tomar banho e se prepara para o nascimento do seu primeiro filho. No quarto estão posicionados alguns objetos. Entre eles, uma bola grande e uma espécie de cavalinho para que ela possa se exercitar durante o trabalho de parto. Ela até tenta, mas as contrações estão cada vez mais fortes, o jeito é voltar para a cama. A pressão arterial da parturiente e os batimentos cardíacos do bebê são monitorados a todo instante - tudo normal. Quem não parece estar muito bem é o esposo de Rayane, pai de primeira viagem. Ele é vencido pelo nervosismo e resolve passar os cuidados para a sogra.

Mesmo ultrapassando os nove meses de gravidez, ela está muito tranquila. E não é a toa. Rayane está no Centro do Parto Humanizado da Maternidade Escola Assis Chateaubriand. O centro oferece uma estrutura bem mais acolhedora na hora do parto. Além disso, as grávidas recebem carinho e atenção exclusivos de acompanhantes bem especiais: as doulas.

De origem grega, a palavra "dou-

la" significa "mulher que serve". Este é o grande objetivo: servir às gestantes antes, durante e depois do parto. Sem influenciar tecnicamente no trabalho do médico obstetra e das enfermeiras, as doulas desempenham um papel fundamental. Elas ajudam a aliviar a dor das parturientes com massagem nas costas, banhos no chuveiro, caminhadas pelo quarto e exercícios específicos para aquele momento.

Elas também aconselham sobre os benefícios do parto normal, dão dicas de posições que a grávida pode optar durante o parto, da importância do aleitamento e dos cuidados com o bebê. Em resumo, a ideia é passar segurança, carinho e proteção à mulher que está dando a luz.

Apoio

A escolhida para cuidar de Rayane é a doula Silvia Bezerra. Ela está na função há pouco mais de cinco meses e afirma já ter acompanhado muitos nascimentos. Mãe de dois filhos e apaixonada pela área de saúde, ela viu a oportunidade surgir quando a Maternidade Escola abriu inscrições para recrutar 20 doulas para o trabalho voluntário. "Todo mun-

do dizia que eu não ia conseguir, foram mais de 500 inscrições, mas eu vim, participei da seleção e hoje estou aqui realizando esse trabalho tão bonito, me sinto realizada" comemora.

No quarto ao lado, mais uma paciente aguarda a chegada do filho. Ela está sob os cuidados de dona Maria José, de 77 anos. Funcionária da maternidade desde 1964, ela é a doula ou 'amiga da gestante' - como prefere ser chamada - mais antiga do local. Parteira profissional, mãe de nove filhos, 17 netos e seis bisnetos, dona Maria José já perdeu as contas de quantos partos já realizou. A idade pode estar um pouco avançada, mas nem a aposentadoria e os 45 anos de dedicação a MEAC a afastaram desta atividade e, se depender dela, ainda vai trabalhar por um bom tempo. "Isso aqui é a minha vida", conclui.

Parto normal

As duas parturientes são exemplo de mulheres que, com a ajuda das doulas, descobriram que nem sempre o parto sem dor é a melhor opção. As duas experimentaram e aprovaram a

ideia. "Essa é uma experiência que eu recomendo para todas as gestantes que podem optar pelo parto normal. É bem mais rápido e a gente recebe alta em 24 horas", aconselha Rayane.

Para a enfermeira obstetra do Centro do Parto Humanizado da MEAC, Ruth Silveira, essa é a função das doulas. "Estar do lado da parturiente, dando apoio físico e emocional, levando uma palavra de conforto, tudo para tornar o parto normal uma experiência positiva e prazerosa, um momento de celebração da vida e não como uma coisa dolorosa" explica.

O deputado estadual e médico, Wellington Landim (PSB), ressalta a importância do trabalho das doulas. "O parto humanizado hoje é uma necessidade e tem beneficiado diretamente as mães de baixo poder aquisitivo, não só de Fortaleza, como de todo o estado. As instruções que elas recebem de suas acompanhantes, as doulas, facilitam a vida da futura mãe para que ela tenha condições de seguir todo o ritual necessário a saúde do seu bebê. Então é um trabalho extraordinário que só merece da gente todo o louvor".

Com a palavra



"O Parto humanizado não é um novo método de assistência ao parto e, sim, um conceito muito mais amplo sobre a relação de todos os atores que participam do parto: a gestante, o bebê, o acompanhante da mãe e os profissionais de saúde como o obstetra e a enfermeira. Em resumo, ele devolve à mãe a condição de protagonista do parto e se constitui hoje numa das políticas públicas que o Ministério da saúde prioriza".

deputado Dr. Sarto (PSB)



>> As futuras mães são acompanhadas pelas doulas

Como ser uma doula

As doulas já existem em vários países com nomes e atribuições diferentes. O Hospital Sofia Feldman de Belo Horizonte inaugurou a prática no Brasil em 1997. A iniciativa deu tão certo que o Ministério da Saúde passou a incentivar o projeto por todo o país, passando a integrá-lo à política nacional de Humanização do Parto e Nascimento nas maternidades atendidas pelo SUS. Em 2000, o serviço chegou à Fortaleza com a instalação do Centro de Parto Humanizado na Maternidade Escola Assis Chateaubriand (MEAC).

De acordo com a enfermeira obstetra da MEAC, Ruth Teixeira, para que a doula possa atuar ela precisa passar por um curso de capacitação. O curso é ministrado na própria maternidade pela enfermeira Isolda Silveira, coordenadora do projeto. Ela ressalta que o trabalho é voluntário e a candidata não precisa ter formação na área de saúde. Ela explica que a equipe trabalha muito unida, apesar de uma não influenciar diretamente no trabalho da outra. “É

um trabalho que as doulas fazem muito ligado a gente, é uma troca: elas precisam da gente e a gente precisa delas. E só quem ganha com isso é a mulher que está em trabalho de parto” explica.

>> Saiba+

Dicas para as futuras mães

- Buscar informação em livros, revistas, internet e blogs sobre a gravidez e os benefícios do parto normal
- Quando a intervenção cirúrgica é necessária (cesárea)
- Conversar com mulheres que já passaram pela experiência do parto normal (experiências positivas);
- Praticar exercícios que beneficiam o parto;
- Escolher uma acompanhante de sua confiança

Com a palavra



“Esse serviço oferecido pela maternidade escola, que é um hospital de referência no Ceará, é muito importante para as gestantes. Ele dá condições psicológicas para que a paciente tenha um parto tranquilo. Tirando os casos de gravidez de risco, o parto normal é muito melhor, desde que a gestante receba todo o monitoramento necessário, para o caso de alguma complicação de última hora, haja condições de partir para o procedimento cesárea”
deputado Dr. Antônio Granja (PSB)



“O parto humanizado hoje é uma necessidade e tem beneficiado diretamente as mães de baixo poder aquisitivo, não só de Fortaleza, como de todo o estado. As instruções que elas recebem de suas acompanhantes, as doulas, facilitam a vida da futura mãe para que ela tenha condições de seguir todo o ritual necessário a saúde do seu bebê. Então é um trabalho extraordinário que só merece da gente todo o louvor”
deputado Wellington Landim (PSB)

Perseverança e amor pelo que faz

A apaixonada pelo que faz, Maria Elenice Ferreira Lima, assessora técnica da diretoria geral da Assembleia Legislativa, esbanja simpatia e conhecimento ao falar do desempenho de sua função. “Procuro prestar sempre um bom serviço e ajudar todos que chegam à Casa”, diz a funcionária pública, com 18 anos de carreira, sendo nove como servidora da AL. Sempre atenta, Maria Elenice diz ter acompanhado de perto os trabalhos do legislativo e notado avanços na qualidade nos serviços. “É um grande prazer ser servidora pública e trabalhar aqui na Assembleia”, afirma, ao comentar que desempenha sua função com muito gosto.

Para a assessora, além de espaço para profissionais desenvolverem seus trabalhos, a Casa oferece perspectivas de aperfeiçoamento. “Quando vejo o desenvolvimento da Assembleia, sinto-me orgulhosa de poder fazer parte de uma equipe vencedora. O presidente Domingos Filho tem dado mais abertura para os servidores, qualificando os funcionários com cursos, aparelhando as salas e permitindo acessibilidade aos que aqui trabalham”, ressalta.

Realizações

Realizada por trabalhar na Casa e pelos amigos que conquistou, como faz questão de afirmar, Maria Elenice destaca a confiança e a credibilidade conquistada na Assembleia. “Comecei no gabinete da presidência e há sete anos estou na Diretoria Geral. Só tenho a agradecer a todos que passaram na minha vida e me deram essa oportunidade”, assinala.

“Comecei no gabinete da presidência e há sete anos estou na Diretoria Geral. Só tenho a agradecer a todos que passaram na minha vida e me deram essa oportunidade”

Maria Elenice Ferreira Lima,
assessora técnica da
Diretoria Geral da AL



Uma das alegrias veio com a possibilidade de fazer um curso de línguas. Era uma realização. “Estou vivendo uma fase excelente na minha vida. Faço inglês e sei que o curso vai ajudar na minha profissão daqui a alguns anos. Essa é uma oportunidade que deve ser agarrada com todas as forças”, afirma. Para Maria Elenice, hoje o servidor pode desenvolver seu trabalho e ainda se especializar em sua área através dos cursos ministrados pela Universidade do Parlamento Cearense.

O sonho da assessora é concluir o curso de Direito e fazer concurso para promotoria de justiça. Aos 37 anos, casada e mãe de um filho, diz estar orgulhosa de saber que ele pretende prestar vestibular para Direito. “Acima de qualquer coisa, desejo que meu filho seja feliz. Seja um bom profissional, fazendo o que gosta e com qualidade”, ressalta.

Jornalista, cronista e romancista

“Menino solitário, busquei a companhia dos livros e me dei bem.

Lendo como li, nas compridas tardes sobralenses tinha que um dia botar para fora o que botei para dentro”.

O sobralense de coração, Francisco José Lustosa da Costa é considerado um ícone do jornalismo cearense. A sua trajetória profissional começou ainda na infância quando, aos nove anos, escreveu a sua primeira crônica, no caderno de capa dura apresentado por seu pai, debaixo da mangueira secular que ensombrou sua casa em Messejana. De lá pra cá, perdeu as contas dos artigos, matérias jornalísticas e crônicas que produziu em diferentes meios de comunicação, cujo trabalho contribuiu para enriquecer não apenas o jornalismo do Ceará, mas do país.

Do jornal Correio da Semana, em Sobral, onde começou a publicar profissionalmente os seus trabalhos, Lustosa da Costa emprestou o seu talento para diversos jornais e emissoras de rádio e televisão. Em Fortaleza, foi editor dos jornais Correio do Ceará e Unitário, hoje

extintos. Foi ainda repórter da Ceará Rádio Clube e da TV Ceará (TCV). Já morando em Brasília, onde está até hoje, foi repórter de sucursal dos jornais O Estado de São Paulo e Jornal da Tarde e colunista político do Correio Brasiliense. Há nove anos é titular da coluna que leva o seu nome no jornal Diário do Nordeste.

“Às quatro horas da manhã já estou no computador vendo como minha coluna saiu, analisando os erros e acertos que cometi nela, sempre com uma paixão de estreado. Faz muito bem ao coração escrever, todos os dias, para tanta gente de minha terra”, comentou sobre o prazer de escrever diariamente para o jornal.

Ele lembra que a paixão pelo jornalismo nasceu em casa, vendo o exemplo dos pais. A mãe, Maria Dolores Lustosa da Costa, foi redatora da revista Flor de Liz, publicada em Cajazeiras, na Parai-

ba, sua cidade natal. Já o seu pai, Francisco Ferreira da Costa, produziu mensalmente o jornalzinho da Congregação Mariana de Sobral, “O Reino de Cristo”.

Tempo presente

Mesmo iniciando a carreira de jornalista e escritor muito cedo, Lustosa da Costa não se considera um homem à frente do seu tempo. “Sou do meu tempo e quero participar do caldeirão de fatos que ferve neste tempo, no qual, às vezes, meto a minha colher de pau. Ninguém me fez jornalista. Tenho a impressão de estar empossando a causa certa. Com a veemência de sempre, que caracterizou a primeira reportagem contida em meu diário de nove anos”, concluiu. Lustosa é ainda formado em Direito, mas a advocacia não despertou tanto interesse quanto os livros e as redações dos jornais.

ares”, versão romanceada da tragédia que vitimou o jornalista sobralense Deolindo Barreto.

Em seu último livro, “Foi na seca do 19”, lançado em novembro do ano passado, em Praia, capital de Cabo Verde, Lustosa remete mais uma vez o leitor à cidade de Sobral.

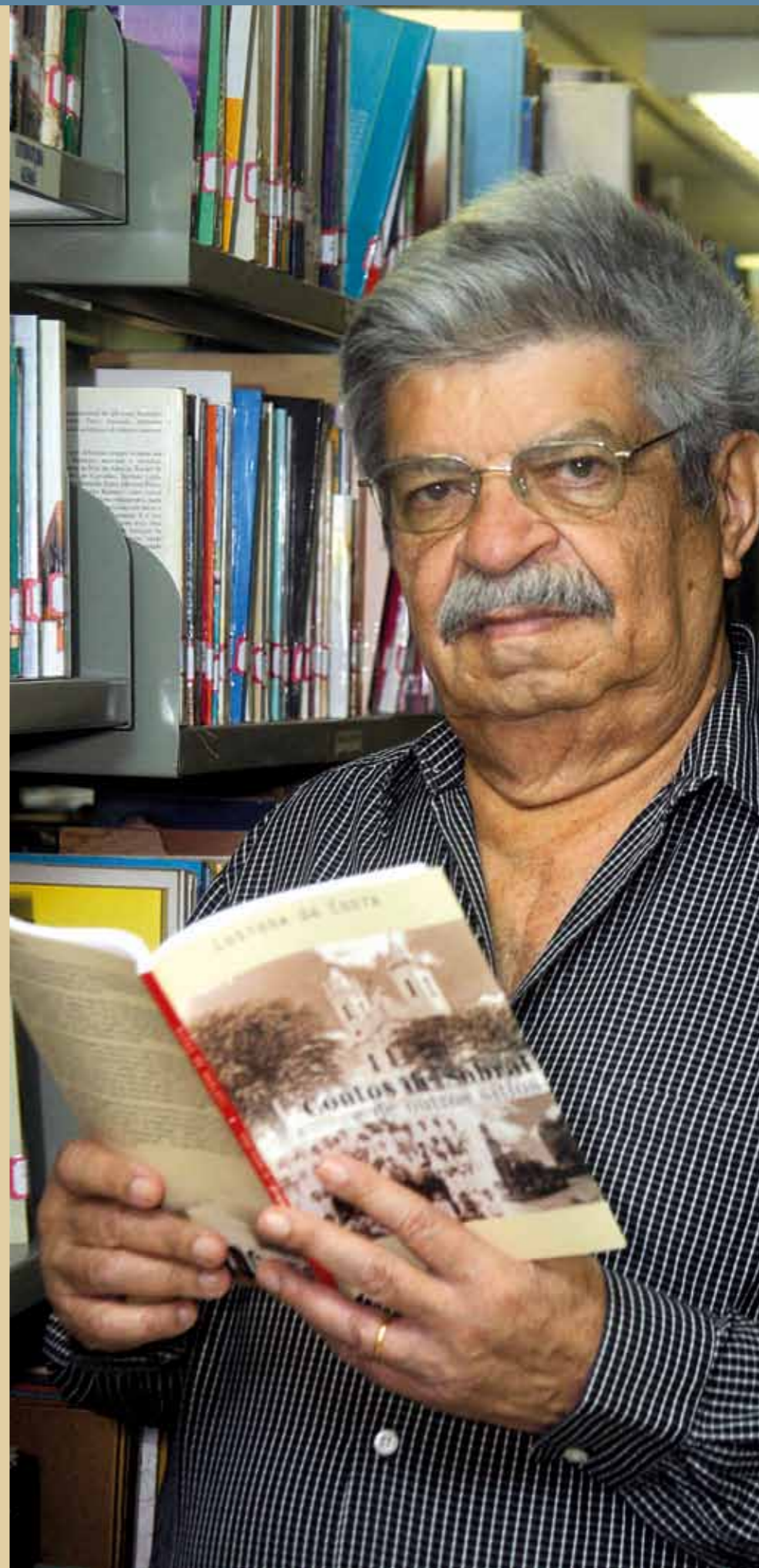
A literatura em sua vida

Sobral, onde passou parte de sua vida, foi a inspiração e o cenário de muitos dos livros do escritor Lustosa da Costa. Foi lá que, ainda menino, começou a escrever as primeiras linhas de uma obra que hoje soma 25 livros.

Pela sua contribuição na literatura nacional, Lustosa da Costa foi eleito,

em 2000, membro da Academia Brasileira de Letras. No mesmo ano, ganhou o Prêmio Ideal Clube de Literatura, com o livro de crônicas “Rache o Procópio!”.

Em 2002, ultrapassando as fronteiras do país, lançou em Portugal o livro “Vida, paixão e morte de Etelvino So-



Vida pública

Assim como a literatura e o jornalismo, o interesse pela política chegou cedo na vida de Lustosa da Costa. Através dos seus artigos, comentava o cenário político da época. O primeiro deles foi publicado em 1954, quando tinha 16 anos. Assinado com as iniciais L.C., o artigo discorria sobre a ascensão de Café Filho à presidência da República, após o suicídio de Getúlio Vargas. Desde então, os fatos políticos ocorridos no país eram acompanhados e comentados em seus artigos.

Das reportagens para a prática na vida política foi um processo natural. Em 1966, elegeu-se deputado federal pelo PMDB cearense. Já em 1978, foi eleito suplente de senador.

Indagado se pensaria em retomar à carreira política, ele é enfático: “há muito não penso mais em tais aventuras. Falta-me competência para o dia a dia da política. Prefiro, em minha coluna diária no jornal, tentar influir sobre ela”.

Com a palavra



“Além de um ótimo jornalista, Lustosa da Costa é também um ótimo escritor. Um homem de muita bagagem histórica e que orgulha sua classe e o nosso estado. Quando se fala em um nome da imprensa cearense, não há como não lembrar desse ícone”
deputado Vasques Landim (PR)



Crescêncio Marinho de Pinho

Quem diz o que quer...

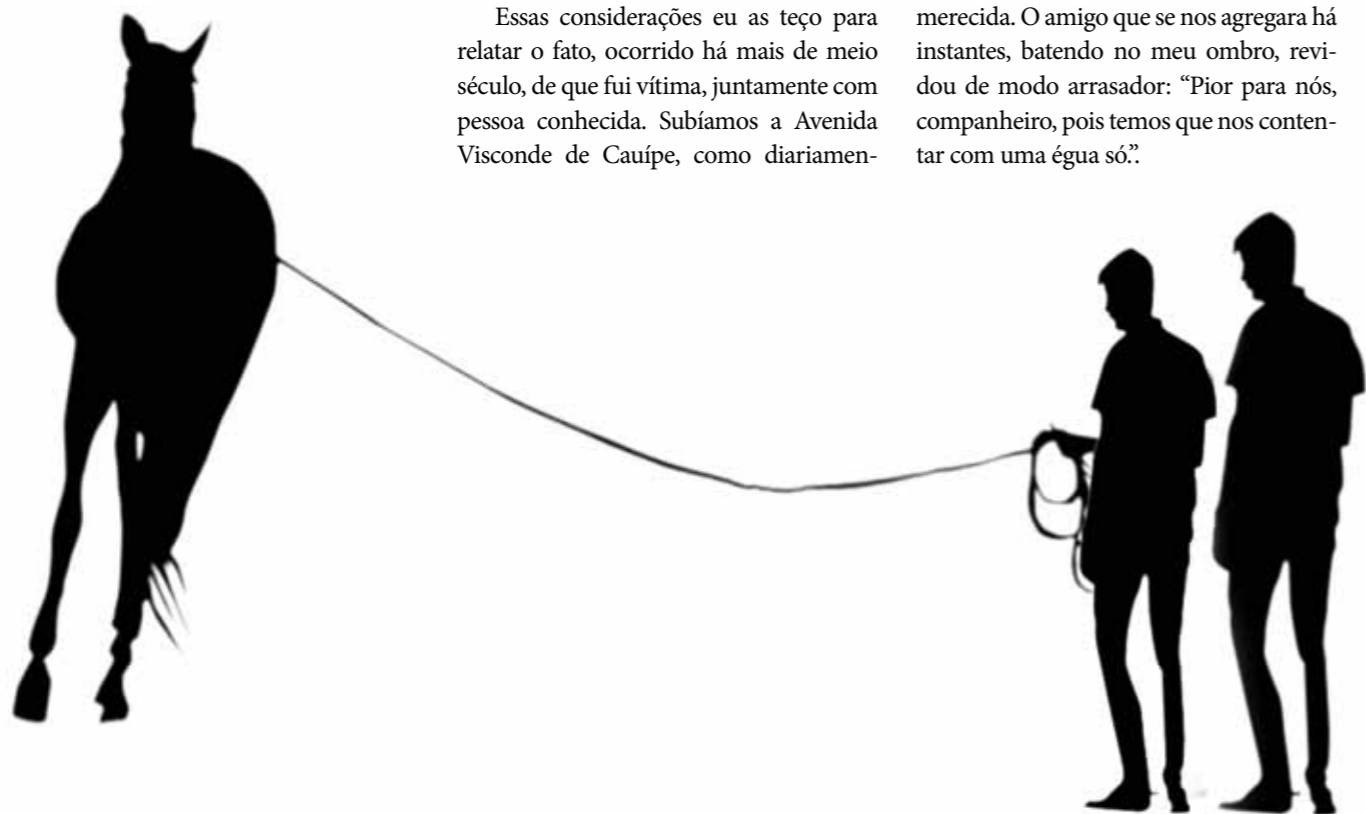
Há um ditado que indivíduos de pouca educação costumam usar. Consiste no seguinte: se uma pessoa vai andando, encontra um conhecido (não digo amigo, pois amigo não seria capaz de tal grosseria), e o convida a fazer parte da jornada, às vezes o interpelado diz aceitar o convite, por gostar de andar a cavalo.

Não conheço expressão mais estúpida e execrável do que essa. É nominar alguém de cavalo, asno, burro ou coisa semelhante. Quem se expressa de tal modo deixou a educação há quilômetros e a conveniência há muitas léguas de distância. Não pensa, antes de proferir a brutal sentença, que a vítima lhe é criatura igual, e que o apodo, portanto, também lhe vem como adequada carapuça.

Essas considerações eu as teço para relatar o fato, ocorrido há mais de meio século, de que fui vítima, juntamente com pessoa conhecida. Subíamos a Avenida Visconde de Cauípe, como diariamen-

te costumávamos fazer no fim da tarde, após o nosso expediente de trabalho. Quando se tem um companheiro de lado, as caminhadas se tornam mais amenas e mais curtas, porque a troca de idéias ou simples comentários no curso das jornadas como que alarguem as passadas ou encurtam a extensão da rota.

À altura do prédio da Faculdade de Direito, um amigo comum se nos apresenta e, tomando conhecimento do nosso destino disse que nos acompanharia por lhe ser o mesmo o nosso itinerário. O meu companheiro, que até então o considerava de fino trato, saiu-se com esta extravagância: “Bom para mim, que agora passo a dispor de dois cavalos.” Não imaginou, certamente, na sua obtusidade, que poderia receber, como recebeu, a resposta merecida. O amigo que se nos agregara há instantes, batendo no meu ombro, revideou de modo arrasador: “Pior para nós, companheiro, pois temos que nos contentar com uma égua só.”



Educação é o caminho que segue a mudança

A Universidade do Parlamento Cearense qualifica o servidor público que, por sua vez, melhora a prestação de serviço. Na Universidade do Parlamento Cearense são desenvolvidos cursos de graduação e pós-graduação. Podem participar servidores dos legislativos estadual e municipais.



Graduação e Pós Graduação

Av. Pontes Vieira, 2391
Dionísio Torres - CEP: 60170.900
Fone: (85) 3277.2500

Assembleia Legislativa do Estado do Ceará

Navegue em águas claras
www.al.ce.gov.br



O portal da Assembleia Legislativa apresenta em tempo real os debates dos parlamentares sobre temas do seu interesse. Também disponibiliza notícias e fotos para a imprensa, além de facilitar o acesso a todos os setores da Assembleia.



Assembleia Legislativa do Estado do Ceará